

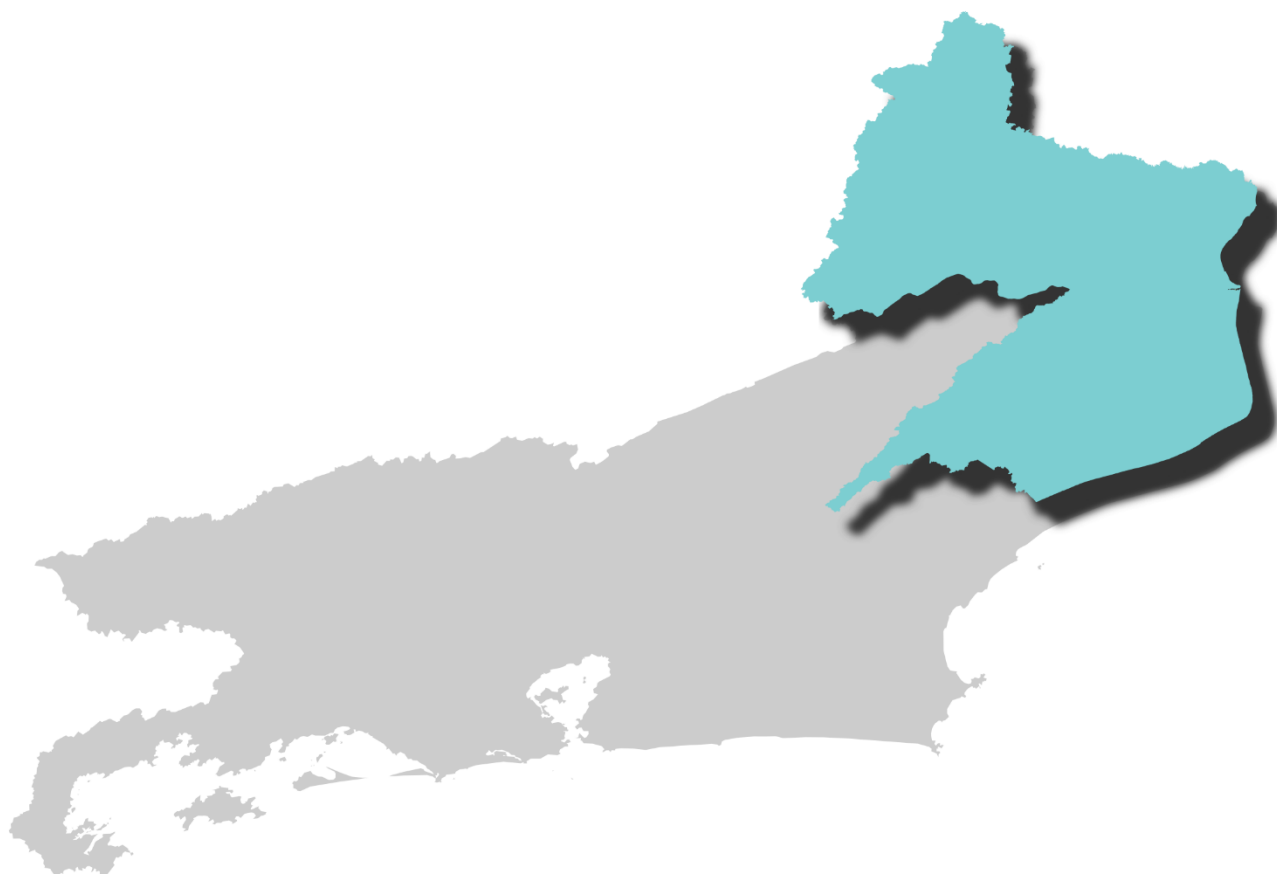
Relatório de Gestão 2017



COMITÊ DE BACIA
HIDROGRÁFICA | BAIXO
PARAIBA DO SUL
E ITABAPOANA

Relatório de Gestão 2017

Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana



Publicação

Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP

CNPJ: 05.422.000/0001-01

Rua Elza da Silva Duarte, nº 48, loja 1A, Bairro Manejo, Resende/RJ

Telefax: (24) 3355-8389

Site: www.agevap.org.br

E-mail: agevap@agevap.org.br

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA



COMITÊ DE BACIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

Diretor-Presidente

João Gomes de Siqueira (Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro)

Diretor Vice-Presidente

Até 21 de novembro de 2017

Otony Francisco Júnior (Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Pádua)

A partir de 21 de novembro de 2017

Evaldo Gonçalves Júnior (Prefeitura Municipal de Bom Jesus de Itabapoana)

Diretor Secretário

Até 21 de novembro de 2017

Luiz Mário de Azevedo Concebida (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

A partir de 21 de novembro de 2017

Carlos Ronald Macabu Arêas - Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes

Diretores Administrativos

Até 21 de novembro de 2017

Hilário de Magalhães Santos (Puris)

Gilcqueline Barcelos Faria (Prefeitura Municipal de São Fidélis)

Zenilson Amaral Coutinho (Associação Fluminense dos Plantadores de Cana)

A partir de 21 de novembro de 2017

Zenilson Amaral Coutinho (Associação Fluminense dos Plantadores de Cana)

Luiz Mário de Azevedo Concebida (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

Vicente de Paulo Santos Oliveira (Instituto Federal Fluminense)

ENTIDADE DELEGATÁRIA



ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL - AGEVAP

Conselho de Administração

Presidente

Jaime Teixeira Azulay

Conselheiro

Evandro Rodrigues de Britto

Lucio Henrique Bandeira

Gilberto Fugimoto de Andrade

Adelfran Lacerda de Matos

Conselho Fiscal

Presidente

Nazem Nascimento

Conselheiros

Sinval Ferreira da Silva

Sandro Rosa Corrêa

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

André Luis de Paula Marques

Diretora de Recursos Hídricos Interina

Juliana Gonçalves Fernandes

Diretora de Relações Institucionais Interina

Aline Raquel de Alvarenga

Diretora Administrativa Financeira

Aline Raquel de Alvarenga

Diretoria de Relações Institucionais

Júlio César da Silva Ferreira, Daiane Alves dos Santos, Marcelo Rodrigo Avelar Bastos Alves, Raíssa Caroline Galdino da Silva, Gabriela Souza Andrade, Marcella Toledo Campos e Gabrielle de Castro Celestino

Diretoria Administrativo-Financeira

Rejane Monteiro da Silva Pedra, Giovana Cândido Chagas, Isabel Cristina Gomes Moreira, Thaís Souto do Nascimento, Horácio Rezende Alves, Camila Borges Pinto, Paula da Rocha Eloy, Diego Chagas dos Santos, Simone Moreira Rodrigues Domiciano, Leonardo Pires Monteiro da Silva, Gisele Sampaio da Cunha Correia, Márcia Simone Braz Nakashima, Mariane Alves Santos, Laura Amaral de Andréa Pinheiro de Carvalho, Lucas Jacomassi Machado, Vivian da Silva Roberty, Fabíola dos Santos Anacleto, Letícia Rocha Maciel e Hallan Silva Abreu

Diretoria de Recursos Hídricos

Núcleo CEIVAP

Ana de Castro e Costa, Marina Mendonça Costa de Assis, Ronald Souza Miranda, Monique Saliba Oliveira e Lucas Pereira de Almeida

Núcleo CBH's Fluminenses

Sede

Tatiana Oliveira Ferraz, Gabriel de Paiva Agostinho, Raissa Bahia Guedes e Gabriela de Oliveira Lázaro

Unidade Descentralizada 1 – Volta Redonda

Roberta Coelho Machado, Leonardo Guedes Barbosa, Paulo Eugênio Barros Raulino dos Santos, Marília de Fátima Mansur Rodrigues e Felipe Rodrigues Costa

Unidade Descentralizada 2 – Petrópolis

Victor Machado Montes, David de Andrade Costa, Caroline Gomes dos Santos, e Letícia Esteves Guimarães

Unidade Descentralizada 3 – Nova Friburgo

André Bohrer Marques, Ramon Porto Mota Junior, Filhippe da Silva Mattos Pereira e Mariah Batista do Nascimento

Unidade Descentralizada 4 – Campos dos Goytacazes

Thais Nacif de Souza, Amaro Sales Pinto Neto, Mirian Viana Alves e Fabiana Melo

Núcleo Guandu

Sede

Nathália dos Santos Costa Vilela, Daiana Souza Gelelete e Jéssica Freitas da Silva

Unidade Descentralizada 6 – Seropédica

Fátima do Carmo Silva Rocha, Caroline Lopes Santos, Gustavo Sá Wildhagen, Gabriela Miranda Teixeira, Priscila Triani Lemos, Caroline Feijó Souza e Silva e Laura Cristina Pantaleão

Núcleo Preto / Paraibuna e COMPE

Edi Meri Aguiar Fortes, Ingrid Delgado Ferreira e Nicolý Rodrigues Bis da Silva

Escola de Projetos CEIVAP

Alexandre de Andrade Cid, Kleiton Kássio Ferreira Gomes, André Abrahão da Silva, Bruno Valentim Retrão, Flávio Augusto Monteiro Santos, Carolina Alves Marques, Guilherme Mardegan Torregrossa, Janaína Aparecida da Silva, Maura Ramos Linhares, Túlio Pinheiro Porto, Diego de Souza Gemelle Leal, Flávia Ferraz, Giulia

Mieko Menegussi Nakano, Carlos Alberto Silvestre, Daniel A M Guimarães,
Gabriela Carvalho de Oliveira e Priscila Veja Andrade

APRESENTAÇÃO

A elaboração do Relatório consiste em uma das metas a serem cumpridas pela Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, correspondente ao Indicador 2D2 (Planejamento e Gestão – Relatório sobre a Gestão da Bacia) do Contrato de Gestão INEA nº 01/2010 firmado com o Instituto Estadual do Ambiente - INEA.

Esse Contrato de Gestão, que tem a interveniência do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, delega à AGEVAP as funções de Agência de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

O relatório está estruturado em quatro grandes enfoques conforme Figura 1 abaixo.

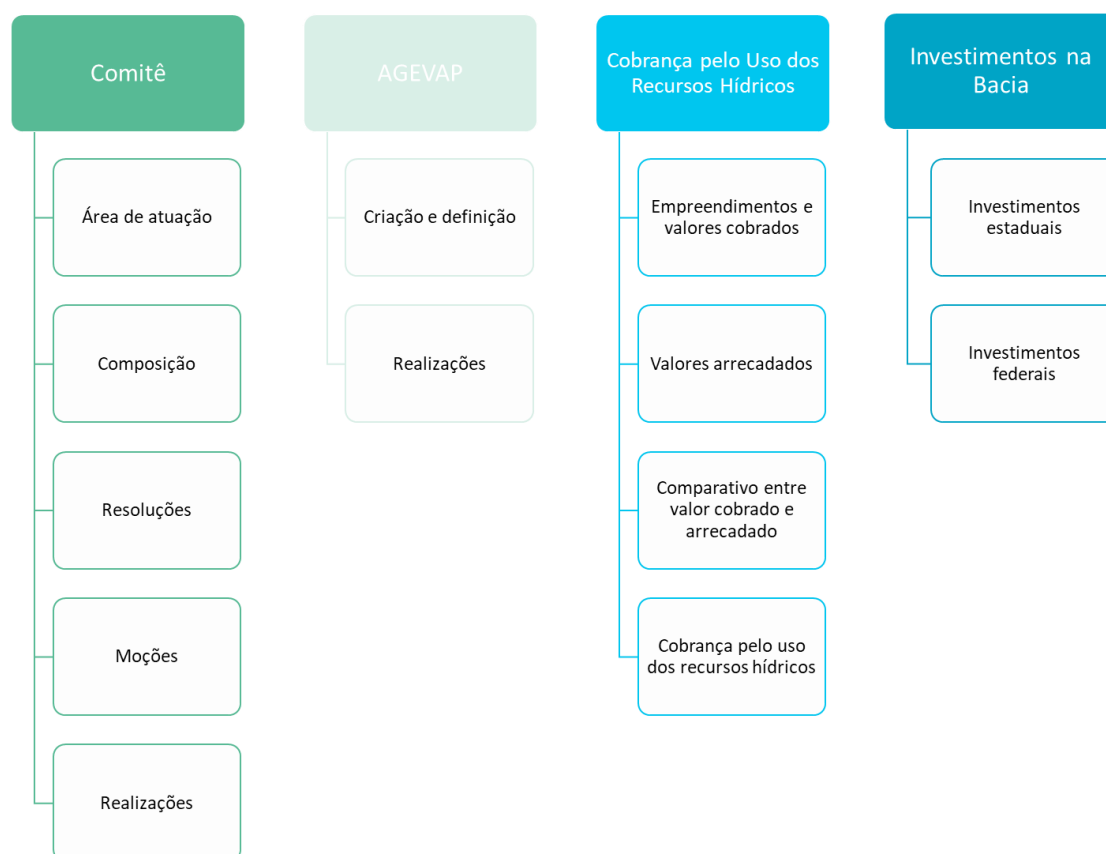


Figura 1. Divisão temática do Relatório de Gestão.

COMITÊ

Informações gerais sobre o Comitê (área de atuação, composição, resoluções, moções) e suas realizações no período de avaliação.

AGEVAP

Informações gerais sobre a Agência e suas realizações no período de avaliação.

COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Balanço anual da cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

INVESTIMENTOS NA BACIA

Investimentos aprovados e contratados no ano oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos estaduais e federais, detalhando o acompanhamento da aplicação dos recursos.

SUMÁRIO

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA	14
1. COMITÊ BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAIOANA	18
1.1 Área de atuação do Comitê	19
1.2 Composição	20
1.3 Resoluções	23
1.4 Moções	26
1.5 Realizações do Comitê	26
2. ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL - AGEVAP	35
2.1 Criação e definição como Agência de Bacia	35
2.2 Descrição resumida das atividades desenvolvidas pela AGEVAP	37
2.2.1 Realizações da Agência	37
2.2.2 Participação e realização de eventos	39
3. COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS	47
3.1 Empreendimentos e valores cobrados em 2017	47
3.2 Valores arrecadados em 2017	53
3.2.1 Valor para aplicação em coleta e tratamento de efluentes urbanos	55
3.3 Comparativo entre o valor cobrado e o valor arrecadado em 2017	56
3.4 Recursos repassados a Entidade Delegatária em 2017	57
4. INVESTIMENTOS NA BACIA	61
4.1 Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água	61
4.2 Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água	61

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Divisão temática do Relatório de Gestão.	8
Figura 2. Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul e sub-bacias.	14
Figura 3. Regiões Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro.	15
Figura 4. Área de atuação do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.	16
Figura 5. Membros do Comitê em reunião com o novo Secretário de Meio Ambiente do município de São Francisco de Itabapoana.	27
Figura 6. Membros da CTRHEH durante a 1ª Reunião Extraordinária.	28
Figura 7. Representantes da AGEVAP e das prefeituras da RH IX assinam Termo de Cooperação na presença de membros do CBH-BPSI.	29
Figura 8. Membros da CTALI e Diretoria do CBH-BPSI em reunião que aprovou a minuta de texto de reforma do Regimento Interno do Comitê.	30
Figura 9. Comitê participa do I Seminário de Saneamento básico Saturnino de Brito	31
Figura 10. Mesa de abertura do V Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro.	32
Figura 11. Participantes da 2ª Audiência Pública da ALERJ.	33
Figura 12. II Oficina de Integração AGEVAP e Diretorias dos Comitês.	39
Figura 13. Comitês de Bacias se reúnem no V ECOB/RJ.	40
Figura 14. AGEVAP participa de Seminário de Resíduos Sólidos	42
Figura 15. AGEVAP comemora seus 15 anos com Prêmio Água	43
Figura 16. 19ª Edição do ENCOB foi realizada em novembro na cidade de Aracaju/SE	45

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Municípios pertencentes a Região Hidrográfica IX.....	19
Tabela 2. Resoluções editadas pelo Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	23
Tabela 3. Resoluções editadas pela diretoria do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	25
Tabela 4. Reuniões realizadas pelo Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	26
Tabela 5. Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica IX na cobrança em 2017.....	48
Tabela 6. Valores arrecadados na Região Hidrográfica IX em 2017.....	53
Tabela 7. Histórico da arrecadação da cobrança na Região Hidrográfica IX.....	54
Tabela 8. Comparativo entre os valores cobrados e arrecadados na Região Hidrográfica IX em 2017	56
Tabela 9. Valores repassados à Entidade Delegatária referentes à Região Hidrográfica IX em 2017	59
Tabela 10. Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água.....	61
Tabela 11. Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água	62

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica IX na cobrança em 2017.....	51
Gráfico 2. Participação do setor usuário por número de empreendimentos no sistema de cobrança da Região Hidrográfica IX em 2017.	52
Gráfico 3. Participação do setor usuário por valor cobrado no sistema de cobrança da Região Hidrográfica IX em 2017.....	52
Gráfico 4. Evolução do valor arrecadado com a cobrança pelo uso da água na Região Hidrográfica IX. ..	55

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA

O rio Paraíba do Sul resulta da confluência próxima ao município de Paraibuna dos rios Paraibuna, cuja nascente é no município de Cunha, e Paraitinga, que nasce no município de Areias, ambos no estado de São Paulo, a 1.800 metros de altitude. Até desaguar no Oceano Atlântico pela praia de Atafona, no município de São João da Barra, o rio percorre aproximadamente 1.150 km. Por banhar mais de um estado, o rio Paraíba do Sul é um rio de domínio da União.

Sua bacia hidrográfica abrange uma área de 62.074 km², entre os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. A calha principal do rio se forma ainda no estado de São Paulo e percorre todo o estado do Rio de Janeiro, delimitando a divisa deste com o estado de Minas Gerais ao longo da região serrana. A bacia se divide em sete sub-bacias: Paraíba do Sul, no estado de São Paulo; Pomba e Muriaé e Preto e Paraibuna, no estado de Minas Gerais; e Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, no estado do Rio de Janeiro (Figura 2).

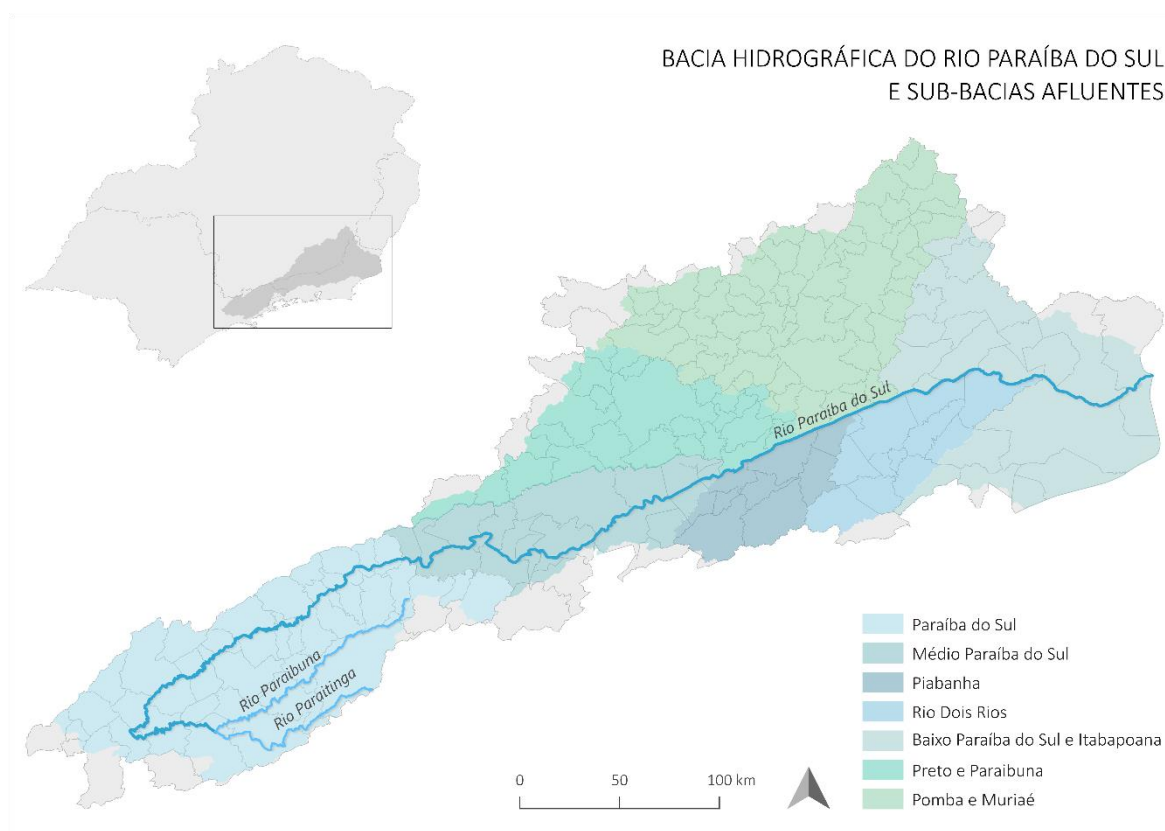


Figura 2. Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul e sub-bacias.

A Região Hidrográfica Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana – RH IX situa-se nas regiões norte e noroeste fluminense, e foi definida pela Resolução nº 107/2013 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro – CERHI/RJ, que também define as outras regiões hidrográficas do estado (Figura 3). A RH IX corresponde à área de atuação do Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana).

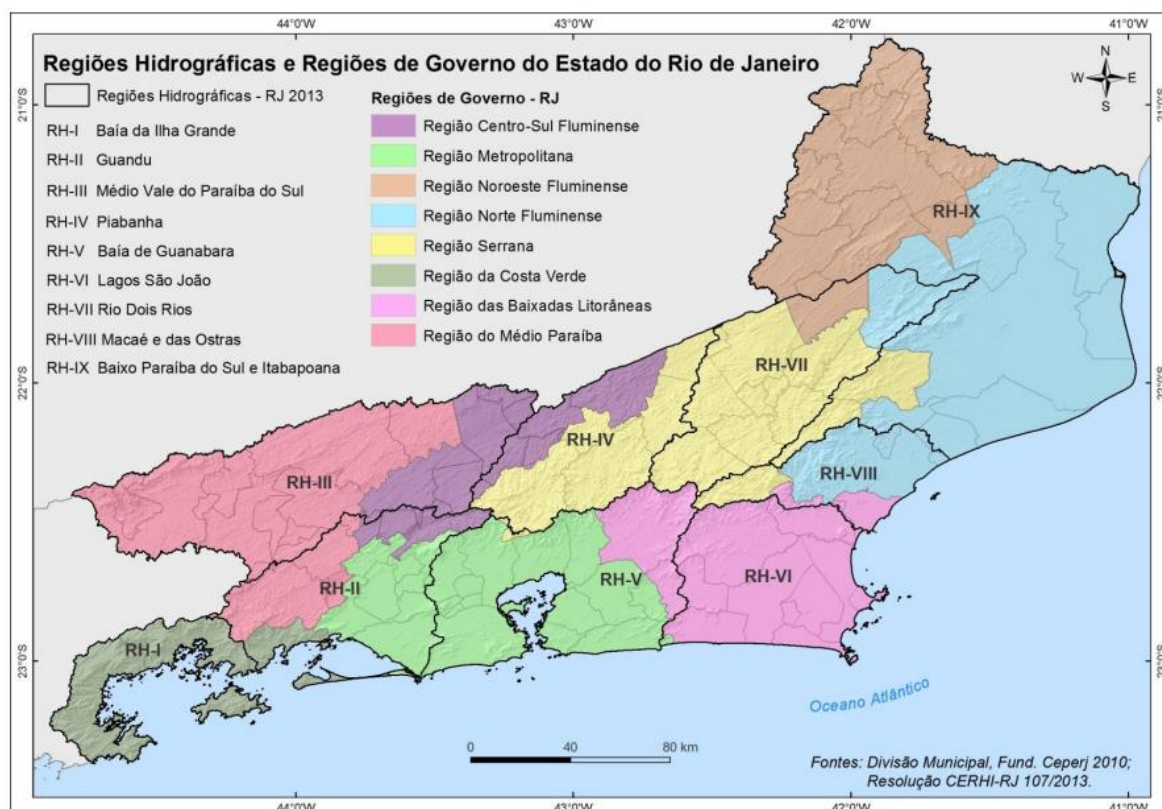


Figura 3. Regiões Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro.

Fonte: Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro.

O Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana – Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana foi instituído pelo Decreto Estadual nº 41.720, de 03 de março de 2009, cuja redação foi alterada pelo Decreto Estadual nº 45.584/2016. Com sede no município de Campos dos Goytacazes/RJ, o Comitê é um órgão colegiado integrante do Sistema Estadual de Gerenciamento e Recursos Hídricos do Rio de Janeiro – SEGRHI, nos termos da Lei Estadual nº 3.239/1999. Possui atribuições consultivas, deliberativas e normativas, em nível regional, e é composto por um plenário com 30 membros titulares, com direito a voz e voto, e seus respectivos suplentes.

O Comitê tem como objetivo promover a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos da RH IX do Estado do Rio de Janeiro que compreende a região constituída pelas bacias do Muriaé, do Pomba, do Pirapetinga, do Córrego do Novato e Adjacentes, do Jacaré, do Campelo, do Cacimbas, do Muritiba, do Coutinho, do Grussaí, do Iquipari, do Açú, do Pau Fincado, do Nicolau, do Preto, do Preto Ururaí, do Pernambuco, do Imbé, do Córrego do Imbé, do Prata, do Macabu, do São Miguel, do Arrozal, da Ribeira, do Carapebus, do Itabapoana, do Guaxindiba, do Buena, do Baixa do Arroz, do Guriri e por pequenas bacias do Baixo Paraíba do Sul.

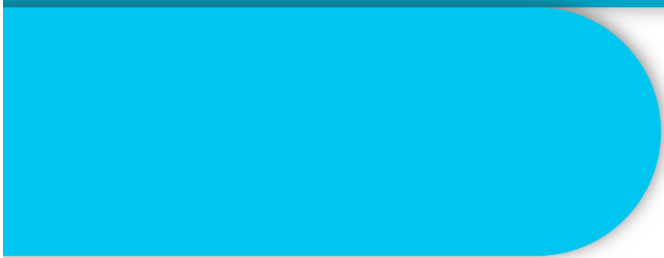
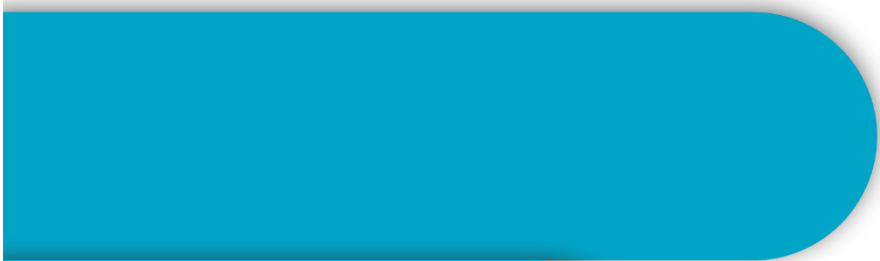
A área de atuação do Comitê abrange integralmente os municípios de Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Campos dos Goytacazes, Cardoso Moreira, Italva, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Quissamã, Santo Antônio de Pádua, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, São José de Ubá e Varre-Sai, e, parcialmente, os municípios de Carapebus, Conceição de Macabu, Santa Maria Madalena, São Fidélis e Trajano de Moraes, situados na regiões norte e noroeste fluminenses do Estado do Rio de Janeiro (Figura 4).

ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA



Figura 4. Área de atuação do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

COMITÉ



1. COMITÊ BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

O Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana – Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana foi instituído pelo Decreto Estadual nº 41.720, de 03 de março de 2009, cuja redação foi alterada pelo Decreto Estadual nº 45.584/2016. Com sede no município de Campos dos Goytacazes/RJ, o Comitê é um órgão colegiado integrante do Sistema Estadual de Gerenciamento e Recursos Hídricos do Rio de Janeiro – SEGRHI, nos termos da Lei Estadual nº 3.239/1999. Possui atribuições consultivas, deliberativas e normativas, em nível regional, e é composto por um plenário com 30 membros titulares, com direito a voz e voto, e seus respectivos suplentes.

O Comitê tem como objetivo promover a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos da Região Hidrográfica IX do Estado do Rio de Janeiro que compreende a região constituída pelas bacias do Muriaé, do Pomba, do Pirapetinga, do Córrego do Novato e Adjacentes, do Jacaré, do Campelo, do Cacimbas, do Muritiba, do Coutinho, do Grussaí, do Iquipari, do Açú, do Pau Fincado, do Nicolau, do Preto, do Preto Ururaí, do Pernambuco, do Imbé, do Córrego do Imbé, do Prata, do Macabu, do São Miguel, do Arrozal, da Ribeira, do Carapebus, do Itabapoana, do Guaxindiba, do Buena, do Baixa do Arroz, do Guriri e por pequenas bacias da margem direita e esquerda do Baixo Paraíba do Sul.

A área de atuação do Comitê abrange integralmente, os municípios de Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Campos dos Goytacazes, Cardoso Moreira, Italva, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Quissamã, Santo Antônio de Pádua, São Francisco do Itabapoana, São João da Barra, São José de Ubá, Varre-Sai e, assim como, parcialmente, os municípios de Carapebus, Conceição de Macabu, Santa Maria Madalena, São Fidélis e Trajano de Moraes, situados na regiões norte e noroeste fluminenses do Estado do Rio de Janeiro (Figura 4).

1.1 Área de atuação do Comitê

A Região Hidrográfica de atuação do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH BPSI) abrange integralmente 17 e parcialmente 5 municípios que estão enumerados na Tabela 1.

Tabela 1. Municípios pertencentes a Região Hidrográfica IX

PARCIALMENTE		INTEGRALMENTE	
Item	Município	Item	Município
1	Carapebus	1	Aperibé
2	Conceição de Macabu	2	Bom Jesus do Itabapoana
3	Santa Maria Madalena	3	Cambuci
4	São Fidélis	4	Campos dos Goytacazes
5	Trajano de Moraes	5	Cardoso Moreira
		6	Italva
		7	Itaperuna
		8	Laje do Muriaé
		9	Miracema
		10	Natividade
		11	Porciúncula
		12	Quissamã
		13	Santo Antônio de Pádua
		14	São Francisco do Itabapoana
		15	São João da Barra
		16	São José de Ubá
		17	Varre-Sai

Os municípios mais representativos dessa bacia, do ponto de vista populacional, ou seja, aqueles com população superior a 30 mil habitantes, em ordem decrescente, são: Campos dos Goytacazes, Itaperuna, São Francisco de Itabapoana, São Fidélis e São João da Barra.

A área de atuação do CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana corresponde ainda às seguintes bacias hidrográficas:

- Bacia do Muriaé;
- Bacia do Pirapetinga;
- Bacia do Campelo;
- Bacia do Muritiba;
- Bacia do Grussaí;
- Bacia do Açú;
- Bacia do Nicolau;
- Bacia do Preto Ururaí;
- Bacia do Imbé;
- Bacia do Prata;
- Bacia do São Miguel;
- Bacia da Ribeira;
- Bacia do Pomba;
- Bacia do Jacaré;
- Bacia do Cacimbas;
- Bacia do Coutinho;
- Bacia do Iquipari;
- Bacia do Pau Fincado;
- Bacia do Preto;
- Bacia do Pernambuco;
- Bacia do Córrego do Imbé;
- Bacia do Macabu;
- Bacia do Arrozal;
- Bacia do Carapebus;
- Bacia do Guaxindiba;
- Bacia do Baixa do Arroz;
- Bacia do Guriri;
- Bacia do Itabapoana;
- Bacia do Buena;
- Bacia do Córrego do Novato e Adjacentes; e
- Pequenas Bacias da Margem Direita e Esquerda do Baixo Paraíba do Sul.

1.2 Composição

O plenário, órgão máximo deliberativo do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, é composto por 30 membros com direito a voto, sendo:

- 10 representantes dos usuários de água;
- 10 representantes da sociedade civil; e
- 10 representantes do Poder Público (municipal, estadual e federal).

A composição completa do plenário do Comitê encontra-se disponível no endereço eletrônico <http://www.cbhbaixoparaiba.org.br/composicao-plenario.php> e no Anexo I.

Conta ainda com uma diretoria colegiada, composta por seis membros dos três segmentos, que é responsável pela condução dos trabalhos.

A Diretoria do Comitê (2015-2017) foi formada por:

Diretor Presidente

João Gomes de Siqueira

Diretor Vice-Presidente

Otony Francisco F. Júnior

Diretor Secretário

Luiz Mário de Azevedo Concebida

Diretores Administrativos

Hilário de Magalhães Santos

Gilcqueline Barcelos Faria

Zenilson Amaral Coutinho

A Diretoria do Comitê (2017-2020) é formada por:

Diretor Presidente

João Gomes de Siqueira

Diretor Vice-Presidente

Evaldo Gonçalves Júnior

Diretor Secretário

Carlos Ronald Macabu Arêas

Diretores Administrativos

Luiz Mário de Azevedo Concebida

Vicente de Paulo Santos Oliveira

Zenilson Amaral Coutinho

Além disso, o Comitê conta com quatro Câmaras Técnicas que estão identificadas abaixo com suas respectivas funções e composição. Em função do processo eleitoral ocorrido no Comitê em 21 de novembro de 2017, as Câmaras Técnicas estão passando por recomposição. Por isso, as apresentadas abaixo podem sofrer alterações.

Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas (CTRHEH)

Esta Câmara Técnica estuda os problemas relativos aos recursos, corpos hídricos e estruturas hidráulicas contidos na área de atuação do Comitê ou que nele tenham repercussões. E possui a seguinte composição:

Coordenadora

Joana Siqueira

Membros

Otony Francisco de Faria Junior
Pedro Vieira Esteves
Juliana Rangel Dos Santos
José do Amaral Ribeiro Gomes
Zenilson Amaral Coutinho
João Gomes de Siqueira
Paulo Jorge Xavier
Luiz Eduardo Crespo
Leandro Peixoto
Rodolfo Silva
Mário Henrique Fazza
Luiz Mário de Azevedo Concebida
Luiza Salles
Vicente de Paulo Santos
Adriana Filgueira Leite

Câmara Técnica para Assuntos Legais e Institucionais (CTALI)

Esta Câmara Técnica é responsável pela análise dos regulamentos e ações necessários para a funcionalidade do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana. E possui a seguinte composição:

Coordenador

Claudio Heringer

Membros

José do Amaral Ribeiro Gomes
Zenilson Amaral Coutinho
João Gomes de Siqueira
Paulo Jorge Xavier
Marcos Alberto Ferreira
Mário Henrique Fazza

Luiz Mário de Azevedo Concebida

Jeferson Nogueira

Luiza Figueiredo Salles

Câmara Técnica de Defesa Civil (CTDC)

Esta Câmara Técnica tem como atribuições propor, traçar diretrizes e assessorar no mapeamento de risco de desastres, monitoramento de dados meteorológicos, hídricos, pluviométricos e linimétricos, objetivando a mitigação de ameaças e vulnerabilidades na região de atuação do Comitê. No momento, esta Câmara Técnica não possui membros, estando, portanto, sem atividades.

Câmara Técnica da Pesca (CTP)

E, por fim, esta Câmara Técnica é responsável por discutir e analisar a atividade da pesca artesanal na região. No momento, esta Câmara Técnica não possui membros, estando, portanto, sem atividades.

1.3 Resoluções

As Resoluções do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana são apresentadas nas Tabelas 2 e 3, e podem ser acessadas por meio do endereço eletrônico <http://www.cbhbaixoparaiba.org.br/resolucoes.php>.

Tabela 2. Resoluções editadas pelo Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

RESOLUÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
001	29/01/2010	Calendário de reuniões ordinárias do Plenário em 2010.
002	23/03/2010	Manifestação diante da celebração de Contrato de Gestão entre o INEA e a AGEVAP.
003	23/03/2010	Cria a Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas e define as competências.
004	23/03/2010	Cria a Câmara Técnica de Defesa Civil e define suas competências.
005	03/03/2011	Aplicação dos Recursos Financeiros na subconta do CBH Baixo Paraíba, no FUNDRHI, em dez/2010.

RESOLUÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
006	03/03/2011	Cria a Câmara Técnica para Assuntos Legais e Institucionais e define as competências.
007	21/07/2011	Define as normas de funcionamento das Câmaras Técnicas Consultivas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul (CBH Baixo Paraíba)
008	21/07/2011	Dispõe sobre o Contrato de Gestão firmado entre o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP).
009	28/08/2012	Dispõe sobre o custeio das despesas dos membros do CBH-BPS que venham representá-lo oficialmente e de convidados oficiais.
010	03/12/2012	Cria a Câmara Técnica da Pesca e define as respectivas competências.
011	25/11/2014	Aprova o Orçamento 2015 para aplicação dos recursos financeiros da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na subconta do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana no Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FUNDRHI.
012	25/11/2014	Aprova o Orçamento 2015 para aplicação dos recursos financeiros da cobrança pelo uso de recursos hídricos na subconta do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana no Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FUNDRHI.
013	14/08/2015	Dispõe sobre a prorrogação da delegação à Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP das funções inerentes à Agência de Água do Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana - CBH-BPSI e sobre o aporte de recursos para o ano de 2016 para operacionalização do Contrato de Gestão.
014	07/12/2015	Dispõe sobre a aprovação do Plano de Aplicação Plurianual de recursos financeiros constantes na subconta do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana no Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FUNDRHI.
015	07/12/2015	Dispõe sobre a aprovação de destinação de recurso financeiro deste CBH BPSI para Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental do Sistema de Esgotamento Sanitário para Aperibé.
016	07/12/2015	Dispõe sobre a aprovação de destinação de recurso financeiro deste CBH BPSI para Construção de Estação de Tratamento de Esgoto no Bairro Cooperativa, no município de São José de Ubá.
017	07/12/2015	Dispõe sobre procedimentos a serem adotados em ações de saneamento na área urbana do 1º Distrito do município de Trajano de Moraes.

RESOLUÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
018	25/05/2016	Dispõe “ad referendum” sobre a disponibilização dos recursos dos Comitês Médio Paraíba do Sul, Rio Dois Rios, Piabanha e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana para custeio da AGEVAP em situação extrema e em caráter emergencial. Carta nº 052/2016/CBH-BPSI: Prorrogação de Prazo da Resolução Carta nº 071/2016/CBH-BPSI: Prorrogação de Prazo da Resolução
019	12/08/2016	Aprova a aplicação de recursos financeiros da cobrança pelo uso da água da subconta CBH Macaé-Ostras, no município de Trajano de Moraes, em área de jurisdição do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana. Aguardando referendo do CERHI
020	12/08/2016	Revoga a Resolução 09/2012 e traz nova redação sobre o custeio das despesas dos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana que venham representá-lo oficialmente e de convidados oficiais.
021	27/10/2016	Dispõe sobre o aporte de recursos para operacionalização do Contrato de Gestão.
022	25/11/2016	Dispõe sobre a atualização do Preço Público Unitário - PPU da metodologia da cobrança pelo uso dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana
023	25/11/2016	Referenda a Resolução CBH-BPSI nº 021/2016 aprovada “ad referendum” pelo Presidente do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana
024	18/04/2017	Dispõe sobre a disponibilização dos recursos dos Comitês Médio Paraíba do Sul, Rio Dois Rios, Piabanha e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana para custeio da AGEVAP em situação extrema e em caráter emergencial.
024	27/07/2017	Altera a resolução CBH-BPSI nº 14/2016, que dispõe sobre o Plano de Aplicação Plurianual dos recursos financeiros para o período de 2015 a 2018 com recursos disponíveis na subconta da região hidrográfica ix do Fundo Estadual de Recursos Hídricos — FUNDRHI.
025	29/09/2017	Aprova a adesão do Comitê da Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana – CBH-BPSI ao Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – PROCOMITÊS.

Tabela 3. Resoluções editadas pela diretoria do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

RESOLUÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
001	18/01/2011	Define a localização das sedes da agência de bacia do CBH Baixo Paraíba do Sul - Norte e Noroeste.

1.4 Moções

Até o momento, o Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana não possui moções.

1.5 Realizações do Comitê

O Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana realizou os eventos listados na Tabela 4.

Tabela 4. Reuniões realizadas pelo Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Evento	2017												Total
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Reuniões Plenárias	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	1	0	4
Reuniões do Diretório	0	1	0	1	0	1	0	1	1	0	0	1	6
Reuniões da Câmara Técnica	0	1	0	0	2	1	0	1	0	0	0	2	7
Reuniões Conjuntas de Diretoria e/ou Câmaras Técnicas	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Outras	0	4	2	2	1	4	3	7	0	0	0	1	24
Total	0	6	2	4	3	6	5	9	2	0	1	4	42

No ano de 2017, o Comitê realizou 42 reuniões, sendo 4 plenárias, 6 do Diretório Colegiado, 7 das Câmaras Técnicas, 1 conjunta de diretoria e/ou Câmaras Técnicas e 24 de outras instâncias.

Dentre as reuniões, eventos e atividades realizados, destacam-se os seguintes:

Reunião com o novo Secretário de Meio Ambiente de São Francisco de Itabapoana



Figura 5. Membros do Comitê em reunião com o novo Secretário de Meio Ambiente do município de São Francisco de Itabapoana.

No último dia 05 de janeiro de 2017, o CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana recebeu em sua sede na UENF, a visita do novo Secretário de Meio Ambiente de São Francisco de Itabapoana, Ilzomar Soares Filho. A reunião contou com a presença do Diretor Presidente do CBH BPSI, João Gomes de Siqueira, o Diretor Administrativo, Zenilson Coutinho, o Secretário da Prefeitura de São Francisco de Itabapoana, Ilzomar Soares Filho, e o biólogo Nilson Neto. No encontro foram discutidos os principais problemas na região, o trabalho do Comitê e apresentado propostas de parceria entre o município e o Comitê de Bacia.

1ª Reunião Extraordinária da CTRHEH



Figura 6. Membros da CTRHEH durante a 1ª Reunião Extraordinária.

A reunião ocorreu no dia 01 de fevereiro de 2017 as 14hrs, na sala de reunião – escritório da UD 4 – UENF – Prédio da Reitoria – Campos dos Goytacazes – RJ. A reunião teve como objetivo criar o Grupo de Trabalho de Nascente, que tem como proposta principal delinear ações para recuperação de nascentes no município de campos e elaboração de termo de referência para buscar recursos em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, Rio Rural, Frutificar e Águas do Paraíba.

AGEVAP e prefeituras do CBH-BPSI assinam Termo de Cooperação



Figura 7. Representantes da AGEVAP e das prefeituras da RH IX assinam Termo de Cooperação na presença de membros do CBH-BPSI.

No dia 12 de abril, a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) como Secretaria executiva do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), assinou, em Campos, o Termo de Cooperação Técnica (TCT) para execução de Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos (PMGIRS) com outros quatro municípios da bacia – Campos dos Goytacazes/RJ, Itaperuna/RJ, Porciúncula/RJ e São Fidélis/RJ, visando a cooperação bilateral entre a AGEVAP e as cidades beneficiadas.

O CEIVAP disponibilizou cerca de R\$ 1.425.319,72, provenientes da cobrança pelo uso da água, para a elaboração dos planos, sendo R\$ 663.822,11 para Campos dos Goytacazes, R\$ 401.391,81 para Itaperuna, R\$ 153.765,39 para Porciúncula e R\$ 206.340,41 para São Fidélis, municípios que integram o Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH-BPSI). O repasse financeiro será feito através da Caixa Econômica Federal.

Reunião Conjunta CTALI e Diretoria aprova minuta do texto de reforma do Regimento Interno



Figura 8. Membros da CTALI e Diretoria do CBH-BPSI em reunião que aprovou a minuta de texto de reforma do Regimento Interno do Comitê.

No último dia 25 de agosto de 2017, a Diretoria e a Câmara Técnica para Assuntos Legais e Institucionais se reuniu para discutir o texto de Reforma do Regimento Interno do Comitê de Bacia do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana. O texto foi debatido ponto a ponto e avaliado pelos membros presentes. As propostas aprovadas foram incluídas ou alteradas no texto do Regimento e, ao final, a minuta foi aprovada por unanimidade. A minuta agora segue para aprovação em Plenária, em reunião que acontecerá dia 26/09/2017, às 14hs, na FIRJAN de Campos dos Goytacazes/RJ.

Comitê participa do I Seminário de Saneamento básico Saturnino de Brito



Figura 9. Comitê participa do I Seminário de Saneamento básico Saturnino de Brito

O Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana participou, no dia 25 de agosto de 2017, do I Seminário de Saneamento básico Saturnino de Brito, promovido pela ONG ECOANZOL, instituição membro do CBH BPSI. O evento aconteceu no auditório do Instituto Federal Fluminense campus Guarús, em Campos dos Goytacazes, e contou com a participação do Diretor Presidente do CBH BPSI, SR. João Gomes de Siqueira, que comandou a mesa de debates da parte da manhã. Ao final do evento, o Diretor Presidente foi homenageado com a Medalha de Mérito Ambiental Francisco Saturnino Rodrigues de Brito, pelo seu destaque regional em boas práticas ambientais realizadas.

V Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro



Figura 10. Mesa de abertura do V Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro.

Nos dias 28, 29 e 30 de agosto de 2017 foi realizado o V Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro, em Paraty/RJ. O evento, realizado pelo Fórum Fluminense de Comitês de Bacias, coordenado atualmente pelo CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, tem como objetivo promover a integração entre os membros dos nove Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro e fomentar o debate sobre temas de importância estadual e nacional para a gestão compartilhada, integrada e sistêmica das águas e, também, promover um espaço para a divulgação de programas e planos de ações em andamento e a troca de experiências exitosas na gestão de recursos hídricos.

O V ECOB trouxe como tema “Gestão Costeira e a integração com os Recursos Hídricos” e discutiu importantes assuntos, como os conflitos e demandas decorrentes desta questão, a interface entre a gestão costeira e a gestão de recursos hídricos; os aspectos jurídicos da gestão; a relação entre a diminuição de vazão dos rios e a intrusão de cunha salina e processo de avanço marinho; e barragens, licenciamentos e segurança hídrica.

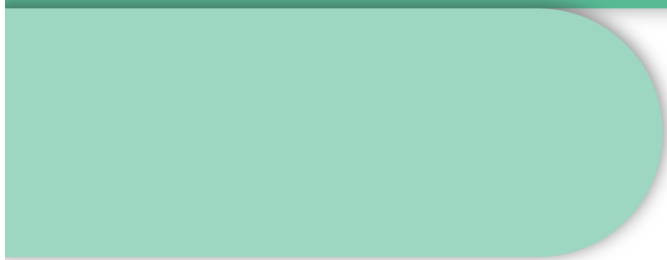
ALERJ realiza Audiência Pública em Campos dos Goytacazes



Figura 11. Participantes da 2ª Audiência Pública da ALERJ.

Foi realizada a 2ª Audiência Pública da Comissão de Representação em Defesa do Rio Paraíba do Sul da ALERJ, no dia 4 de setembro de 2017, com início às 13h30m, no Anfiteatro 4 do Centro de Convenções da UENF. Esta audiência foi realizada após participação do CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana em Audiência realizada pela Comissão em junho deste ano, onde o Comitê explanou os trabalhos que vem sendo realizados e as principais dificuldades que vem sendo enfrentadas na região. O objetivo da Audiência Pública foi tratar da baixa vazão do rio Paraíba do Sul em sua foz, discutir as consequências econômicas, sociais e ambientais, abordando suas respectivas causas e possíveis soluções, abrangendo temas como intrusão salina, avanço do mar, abastecimento de água bem como os impactos sobre a pesca e o turismo. O CBH BPSI participou da mesa de discussão, sendo representado pelo seu Diretor Presidente Sr. João Gomes de Siqueira. Os pedidos e propostas apresentadas serão encaminhadas pelo Presidente da Comissão de Representação em Defesa do Rio Paraíba do Sul, o Deputado Estadual Dr. Julianelli.

AGÊNCIA



2. ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL - AGEVAP

2.1 Criação e definição como Agência de Bacia

Criada em 20 de junho de 2002, a AGEVAP foi constituída, inicialmente, para o exercício das funções de Secretaria Executiva do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), assumindo, posteriormente, também, as funções definidas no Artigo 44 da Lei Federal nº 9.433/1997, que trata das competências das chamadas Agências de Água, ou Agências de Bacia, como são mais conhecidas.

Em 2010, a AGEVAP tornou-se também Entidade Delegatária com funções de Agência de Bacia do Comitê Baixo Paraíba do Sul.

A partir de 2016, por meio do Decreto Nº 45.584 de 25 de fevereiro de 2016, a Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul incluiu o Itabapoana, no âmbito do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Portanto, a AGEVAP é a Entidade Delegatária com funções de Agência de Bacia do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

O primeiro Contrato de Gestão foi assinado em 2004, com a ANA para atendimento ao CEIVAP; o segundo, em 2010, com o Instituto Estadual do Ambiente – INEA para exercer a função de Agência de Bacia de quatro comitês afluentes fluminenses do rio Paraíba do Sul (CBH Médio Paraíba do Sul, CBH Piabanha, CBH Rio Dois Rios e CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana); o terceiro, em 2010, com o INEA, para atuar junto ao CBH Guandu; o quarto, em 2014, com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM para atuar junto ao CBH dos rios Preto e Paraíba – PS1 e o quinto, em 2014, com o IGAM, para atuar junto ao CBH dos rios Pomba e Muriaé – PS2.

Já o Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro – CERHI/RJ através de sua Resolução nº 141 de 5 de novembro de 2015 aprovou a continuidade da AGEVAP como

entidade delegatária das funções de Agência de Água e Secretaria Executiva dos Comitês Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios, Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana até 31 de dezembro de 2020 (por mais 5 anos); E através de sua Resolução CERHI/RJ n° 143 de 5 de novembro de 2015 aprovou a continuidade da AGEVAP como entidade delegatária das funções de Agência de Água e Secretaria Executiva do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu Mirim até 31 de dezembro de 2020.

A AGEVAP tem a personalidade jurídica de uma associação de direito privado, com fins não econômicos, cujos associados compõem sua Assembleia Geral. Ela é administrada por um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva.

São funções da AGEVAP:

- I. Promover intercâmbio de ideias e informações entre seus associados;
- II. Promover a divulgação de ações ligadas à gestão de recursos hídricos;
- III. Editar publicações técnicas especializadas;
- IV. Incentivar e divulgar o ensino, a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico na área de gestão dos recursos hídricos;
- V. Incentivar o uso racional e múltiplo dos recursos hídricos;
- VI. Cooperar com instituições congêneres nacionais e estrangeiras;
- VII. Realizar e promover congressos, simpósios, seminários e conferências para a difusão de trabalhos técnicos e científicos ligados à gestão dos recursos hídricos;
- VIII. Promover a efetiva gestão dos recursos hídricos através do fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas na forma preconizada pela legislação em vigor através do apoio técnico, administrativo e operacional na sua área de atuação, visando gestão integrada, descentralizada e participativa;
- IX. Elaborar estudos e pesquisas e, identificar tecnologias que visem contribuir para melhoria das condições de saneamento, redução da poluição, conservação e recuperação do solo e da flora, controle da erosão, racionalização do uso da água e demais ações que propiciem melhores condições de qualidade e quantidade dos recursos hídricos, em prol da melhoria da qualidade de vida da população em sua área de atuação;

- X. Desenvolver programas de educação ambiental e promover, produzir e divulgar informações e conhecimentos, técnicos e científicos, relacionados à conservação e à recuperação dos recursos hídricos;
- XI. Apoiar tecnicamente o poder público, usuários e sociedade civil da sua área de atuação na preparação e implementação de ações previstas nos planos de recursos hídricos, inclusive na prevenção de calamidades públicas ocasionadas por eventos hidrológicos críticos (enchentes e secas), de origem natural, decorrentes do uso inadequado dos recursos hídricos ou agravados pelo uso inadequado do solo;
- XII. Firmar com os Governos Estadual e Federal contratos que lhe atribuam às funções de Secretaria Executiva ou Agência de Bacia; e
- XIII. Executar outras ações e atividades compatíveis com os seus objetivos sociais, que venham a ser estabelecidas pelo Conselho de Administração.

A sede da AGEVAP está localizada em Resende/RJ e a agência possui, atualmente, 05 (cinco) Unidades Descentralizadas – UD's localizadas nos municípios de Volta Redonda, Petrópolis, Nova Friburgo, Campos dos Goytacazes e Seropédica, todas no estado do Rio de Janeiro.

2.2 Descrição resumida das atividades desenvolvidas pela AGEVAP

No ano de 2017, os trabalhos da AGEVAP concentraram-se em atividades técnicas e administrativas relacionadas ao funcionamento de Secretaria Executiva, atendendo à Diretoria, às Câmaras Técnicas e aos membros do Comitê.

2.2.1 Realizações da Agência

A AGEVAP, na qualidade de Secretaria Executiva do Comitê, desempenhou, principalmente, as atividades descritas a seguir.

- Preparação de reuniões do Comitê, entre elas Plenária, Diretoria e Câmaras Técnicas, e do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas – FFCBH, além eventos diversos, como o Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro – ECOB;

- Atualização da composição do Comitê, Diretoria e Câmaras Técnicas;
- Preparação de pautas, crachás e materiais para reuniões;
- Providências quanto ao local, alimentação e material de apoio às reuniões (multimídia, microfone e som), com registro fotográfico;
- Envio de convocação aos membros titulares e suplentes, e convite para autoridades e convidados;
- Verificação de quorum;
- Elaboração de atas;
- Prestação de assistência durante as reuniões;
- Preparação de minutas de deliberações/resoluções e encaminhamentos das reuniões;
- Apoio à realização de cursos, seminários e outros eventos;
- Coordenação da Unidade Descentralizada;
- Administração dos recursos humanos;
- Confecção, expedição, controle, publicação e arquivo de documentos e processos;
- Controle de material permanente;
- Elaboração de Termo de Referência relativo às compras e contratações de serviços de terceiros para a Unidade;
- Seleção de fornecedores, compras e controle do inventário de materiais de uso;
- Atendimento ao público em geral, Comitês e outros organismos de bacias hidrográficas, órgãos gestores de recursos hídricos, usuários da água bruta e prefeituras municipais;
- Manutenção e atualização do cadastro de Prefeituras pertencentes à Região Hidrográfica IX;
- Coordenação e atualização da página eletrônica;
- Assessoria ao Comitê na relação com a imprensa;
- Elaboração da prestação de contas de gastos.

A AGEVAP desempenhou ainda as atividades de planejamento descritas a seguir:

- Acompanhamento e avaliação, em caráter preliminar, de estudos e projetos contratados pela AGEVAP, no âmbito do Comitê;
- Elaboração de Termo de Referência de estudos técnicos ou projetos, a serem aprovados pelas Câmaras Técnicas e, posteriormente, pela Plenária do Comitê.

2.2.2 Participação e realização de eventos

Dentre os eventos que contaram com a organização e/ou participação da AGEVAP no ano de 2017, destacam-se:

II Oficina de Integração AGEVAP e Diretorias dos Comitês



Figura 12. II Oficina de Integração AGEVAP e Diretorias dos Comitês.

A Associação Pró - Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), promoveu no dia 21 de junho, no auditório do INEA no Rio de Janeiro, a II Oficina de Integração com os diretores dos comitês para os quais exerce a função de

secretaria executiva. As diretoras e gerentes das áreas administrativa, financeira, recursos hídricos e de relações institucionais da AGEVAP apresentaram suas áreas e atividades e, em seguida, os representantes de cada Comitê de Bacia Hidrográfica apontaram questões e setores nos quais necessitam da atuação de sua agência de bacia, a AGEVAP.

Comitês de Bacias se reúnem no V ECOB/RJ



Figura 13. Comitês de Bacias se reúnem no V ECOB/RJ.

De 28 à 30 de agosto, a cidade de Paraty recebeu o V Encontro Estadual de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (ECOB/RJ), realizado na Casa da Cultura do município. Com o tema “Gestão Costeira e a Integração com os Recursos Hídricos”, o evento teve a participação de aproximadamente 300 pessoas, entre elas, os membros dos CBHs Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, Piabanha, Médio Paraíba do Sul, Guandu, Baía da Ilha Grande, Baía de Guanabara, Macaé e Rios das Ostras, Lagos São João e do Comitê Federal, o CEIVAP.

A programação contou com uma gama de atividades, como apresentação de casos de

sucesso na gestão hídrica, conferências, dentre outras atividades. O primeiro dia do encontro foi dedicado às visitas técnicas e à cerimônia de abertura. Já o segundo dia contou com duas mesas de diálogo com o tema principal do ECOB, além de palestras com representantes de diversas instituições.

No dia 30, os participantes discutiram acerca dos temas “Relação da Diminuição da Vazão dos Rios x Avanço Marinho/Cunha Salina” e “Barragens, Licenciamento e Segurança Hídrica”.

Ainda no último dia, houve as apresentações dos Comitês de Bacias e suas Entidades Delegatárias. O Fórum Fluminense do Comitês de Bacias Hidrográficas (FFCBH), durante o evento, realizou sua Assembleia Geral, na qual ficou decidido que o ECOB será realizado anualmente e, em 2018, a cidade de Maricá irá sediar a próxima edição.

O Encontro Estadual de Bacias Hidrográficas é organizado pelo FFCBH, através da AGEVAP, enquanto delegatária do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, com o apoio do Governo do Estado e da Secretaria do Ambiente do Rio de Janeiro, do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP).

AGEVAP participa de Seminário de Resíduos Sólidos



Figura 14. AGEVAP participa de Seminário de Resíduos Sólidos

A Associação Pró Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) sediou no dia 12 de setembro, em Resende/RJ, um seminário técnico sobre gestão em resíduos sólidos. O evento, organizado pelo Consulado da Áustria, aconteceu com o intuito de promover o diálogo e a troca de experiências entre o Brasil e a Áustria, e apresentar as tecnologias austríacas sua aplicabilidade no cenário brasileiro. Cerca de 60 pessoas estiveram presentes.

A abertura do Seminário foi feita pelo Cônsul comercial da Áustria, Klaus Hofstadler, pelo Vice-Prefeito de Resende, Geraldo Cunha, e pelo Diretor-Presidente da AGEVAP, André Marques, que destacou a relevância do evento, considerando o contexto da Agência de Bacia e dos Comitês de Bacia. “A AGEVAP e os comitês vem trabalhando fortemente a questão da gestão de resíduos sólidos, então receber esse evento hoje em nossa sede é muito importante”, relatou.

A programação do Seminário foi composta por uma apresentação sobre “O

Desenvolvimento da Gestão de Resíduos na Áustria”, onde Pedro Alcantara, representante da AIT Austria Institute of Technology, abordou o fato de a Áustria estar entre os destaques mundiais em gestão ambiental; contou com a “Apresentação das Empresas Austríacas”, uma palestra sobre “Financiamento de Projetos”, feita por Markus Hoskovec da OeKB-EximBank da Áustria; e para fechar o evento, André Marques apresentou os projetos e iniciativas dos Comitês atendidos pela AGEVAP.

AGEVAP comemora seus 15 anos com Prêmio Água



Figura 15. AGEVAP comemora seus 15 anos com Prêmio Água

No dia 10 de outubro, a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) promoveu o Prêmio Água a fim de comemorar seus 15 anos de história, sendo a primeira agência de bacia do país.

A solenidade aconteceu durante a Assembleia Geral da AGEVAP, realizada em sua sede, em Resende (RJ). Durante o evento, os principais atores, instituições e iniciativas foram homenageados e os oito comitês de bacia atendidos pela Associação receberam um prêmio de reconhecimento por sua atuação. Na semana anterior, cada CBH indicou

um de seus projetos para concorrer à fase online do Prêmio Água.

A premiação contou com a presença do primeiro diretor da AGEVAP e do primeiro presidente do Conselho de Administração da AGEVAP, Rodrigo Pereira de Mello e João Carlos Rodrigues, respectivamente; dos atuais diretor-presidente da AGEVAP, André Luis de Paula Marques e presidente do Conselho de Administração, Jaime Teixeira Azulay. Dentre os convidados, também estiveram presentes representantes do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), da Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), da Agência de Meio Ambiente do Município de Resende (AMAR), dos Comitês Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, Comitê Médio Paraíba do Sul, Comitê Rios Dois Rios, Comitê Piabanha, Comitê Guandu, Comitê Compé, Comitê Pomba e Muriaé e CEIVAP.

O diretor-presidente da AGEVAP falou sobre a comemoração do 15º aniversário da Agência. “A gestão descentralizada não é simples, mas eu queria agradecer a todos da equipe AGEVAP, os conselhos Fiscal e de Administração, os órgãos gestores e os comitês. São pessoas que lutam e participam de todo o processo e fazem a AGEVAP crescer com a gestão de recursos hídricos, disse André Marques e concluiu: “Os 15 anos são o começo de algo muito maior!”.

Entre os dias 3 e 8 de outubro, as oito iniciativas indicadas pelos comitês foram votadas pela sociedade na página oficial da AGEVAP. O “Atlas das Microbacias da Região Hidrográfica Médio Paraíba do Sul”, do CBH-MPS, foi o projeto mais votado e compartilhado e recebeu o Prêmio PIRAPITINGA – ESCOLHA DO PÚBLICO. O nome é uma referência ao peixe Pirapitinga-do-sul, espécie encontrada nos rios Guandu e Paraíba do Sul, que está ameaçado de extinção.

19º Edição do ENCOB foi realizada em novembro na cidade de Aracaju/SE

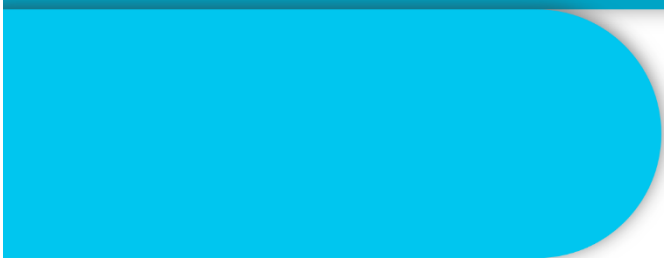
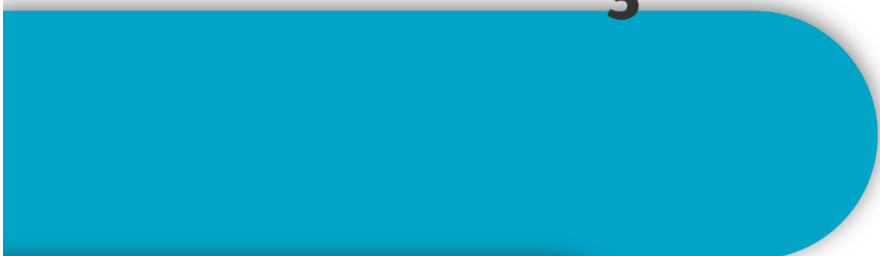


Figura 16. 19ª Edição do ENCOB foi realizada em novembro na cidade de Aracaju/SE

A AGEVAP participou com um stand no 19º Encontro nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – ENCOB, que foi realizado entre os dias 07 a 10 de Novembro, em Aracaju, Sergipe. O stand proporcionou a divulgação do Comitê Federal CEIVAP e dos seus afluentes. A temática central dessa edição foi “Os Comitês de Bacia no fortalecimento do Sistema Nacional de Recursos Hídricos” com parceria com o Governo do Estado de Sergipe, através da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH, o Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – FNCBH. O objetivo do evento foi discutir a importância da gestão dos recursos hídricos no Brasil. Os comitês participaram do evento desenvolvendo entre si as questões dos recursos hídricos, a gestão de água e a troca de experiência.

COBRANÇA

3



3. COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

A cobrança pelo uso da água nos rios de domínio estadual da Região Hidrográfica IX – Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana e o gerenciamento destes recursos são realizados pelo Instituto Estadual do Ambiente – INEA.

Sendo assim, as informações apresentadas neste tópico foram extraídas daquelas encaminhadas pelo INEA e/ou foram obtidas na página eletrônica do Instituto.

3.1 Empreendimentos e valores cobrados em 2017

No sistema de cobrança estadual da Região Hidrográfica IX estão inseridos 46 empreendimentos somando R\$ 884.689,50 de valores nominais de cobrança em 2017, como pode ser observado na Tabela 5.

Esta Tabela apresenta ainda em conjunto ao Gráfico 1 a participação dos empreendimentos no valor total da cobrança na Região Hidrográfica IX.

Tabela 5. Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica IX na cobrança em 2017

Data-base: Outubro/2017

Fonte: INEA

Nº	Matrícula INEA	Nº CNARH	Razão Social	Município	Finalidade de Uso	Valor Cobrado (R\$)	Participação na Cobrança	Participação na Cobrança Acumulada
1	II-0001	330005023808	Águas do Paraíba S.A - RH IX	Campos dos Goytacazes	Saneamento	228.882,42	25,871%	25,871%
2	II-0007	330005017662	CEDAE São João da Barra	São João da Barra	Saneamento	112.171,06	12,679%	38,551%
3	II-0022	330005559716	Porto do Açu Operações S.A.	São João da Barra	Outro	107.645,78	12,168%	50,718%
4	JJ-0002	330005096430	CEDAE São Francisco do Itabapoana	São Francisco do Itabapoana	Saneamento	93.922,52	10,616%	61,335%
5	II-0029	330005034087	Cia Açucareira Paraíso	Campos dos Goytacazes	Indústria	80.846,08	9,138%	70,473%
6	II-0019	330005345163	Álcool Química Canabrava LTDA	Campos dos Goytacazes	Indústria	44.363,20	5,015%	75,488%
7	II-0028	330006016988	OSX Construção Naval S/A - em recuperação judicial	São João da Barra	Outro	42.517,24	4,806%	80,294%
8	II-0024	330006862005	CEDAE Quissamã	Quissamã	Saneamento	35.184,93	3,977%	84,271%
9	II-0002	330005031908	CEDAE Cambuci	Cambuci	Saneamento	15.350,76	1,735%	86,006%
10	II-0039	330007690097	Prefeitura Municipal de São João da Barra	São João da Barra	Saneamento	13.708,80	1,550%	87,555%
11	II-0018	330005768471	FERROPORT Logística Comercial Exportadora S.A	São João da Barra	Outro	12.010,76	1,358%	88,913%
12	II-0010	330006996630	CEDAE Trajano de Moraes	Trajano de Moraes	Saneamento	11.216,44	1,268%	90,181%
13	II-0040	330007689838	Prefeitura Municipal de São João da Barra	São João da Barra	Saneamento	10.512,00	1,188%	91,369%
14	JJ-0003	330005057613	CEDAE Varre-Sai	Varre-Sai	Saneamento	9.091,05	1,028%	92,397%
15	II-0023	330006862196	CEDAE Carapebus	Carapebus	Saneamento	7.574,70	0,856%	93,253%

Data-base: Outubro/2017

Fonte: INEA

Nº	Matrícula INEA	Nº CNARH	Razão Social	Município	Finalidade de Uso	Valor Cobrado (R\$)	Participação na Cobrança	Participação na Cobrança Acumulado
16	II-0037	330007236965	Porto do Açu Operações S.A. (Poço Canteirópolis)	São João da Barra	Outro	7.358,40	0,832%	94,085%
17	JJ-0004	330005023808	Águas do Paraíba S.A - RH X	Campos dos Goytacazes	Saneamento	5.852,93	0,662%	94,746%
18	II-0011	330005048207	CIPEL de PÁDUA Indústria de Papéis LTDA	Santo Antônio de Pádua	Indústria	5.658,82	0,640%	95,386%
19	II-0041	330005088764	Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras (ex-TECAB)	Macaé	Indústria	5.555,89	0,628%	96,014%
20	II-0015	330005352453	LLX Minas-Rio Logística C.E.S.A - São João da Barra	Campos dos Goytacazes	Indústria	4.099,20	0,463%	96,477%
21	II-0004	330005058776	CEDAE Miracema	Miracema	Saneamento	4.076,84	0,461%	96,938%
22	II-0006	330005018804	CEDAE Porciúncula	Porciúncula	Saneamento	3.768,62	0,426%	97,364%
23	II-0034	330006578633	A A BORGES Águas, Bebidas, Mineradora, Engarrafadora LTDA	Campos dos Goytacazes	Indústria	3.423,70	0,387%	97,751%
24	II-0038	330007391693	Flexibras Tubos Flexíveis LTDA	São João da Barra	Indústria	2.628,00	0,297%	98,048%
25	II-0020	330005526893	Autopista Fluminense S/A	Campos dos Goytacazes	Outro	2.358,60	0,267%	98,315%
26	II-0042	330005048541	FMC TECHNOLOGIES do Brasil LTDA - Macaé	Macaé	Indústria	2.211,36	0,250%	98,565%
27	II-0035	330006751602	BETUMES ITABIRA Concreto e Asfalto LTDA	Campos dos Goytacazes	Indústria	2.011,48	0,227%	98,792%
28	II-0005	330005018634	CEDAE Natividade	Natividade	Saneamento	1.726,50	0,195%	98,987%
29	II-0027	330005995451	Flecha S.A. Turismo, comércio e indústria	Campos dos Goytacazes	Outro	1.423,42	0,161%	99,148%
30	II-0045	330008534250	WARTSILA Brasil LTDA	São João da Barra	Indústria	1.043,94	0,118%	99,266%
31	II-0016	330005195927	Construções e Comércio Camargo Corrêa S/A	Itaperuna	Outro	967,68	0,109%	99,375%

Data-base: Outubro/2017

Fonte: INEA

Nº	Matrícula INEA	Nº CNARH	Razão Social	Município	Finalidade de Uso	Valor Cobrado (R\$)	Participação na Cobrança	Participação na Cobrança Acumulada
32	II-0047	330009298127	ULTRACANAÃ MACAÉ Locações e Transportes LTDA	Carapebus	Outro	808,71	0,091%	99,467%
33	II-0003	330005017905	CEDAE Cardoso Moreira	Cardoso Moreira	Saneamento	699,95	0,079%	99,546%
34	JJ-0005	330007080000	CEDAE Bom Jesus de Itabapoana	Bom Jesus Itabapoana	Saneamento	683,90	0,077%	99,623%
35	II-0032	330005266107	Maria Carlota D.B. Araújo	Campos dos Goytacazes	Irrigação	604,80	0,068%	99,692%
36	II-0043	330007591862	NOV FLEXIBLES Equipamentos e Serviços LTDA.	São João da Barra	Indústria	597,70	0,068%	99,759%
37	II-0031	330005266026	Alcides Guimarães Venâncio	Campos dos Goytacazes	Irrigação	425,25	0,048%	99,807%
38	II-0025	330005792429	Helio Martins Hotelaria e Agropecuária	Itaperuna	Outro	396,29	0,045%	99,852%
39	II-0021	330005556962	Autopista Fluminense S/A	Campos dos Goytacazes	Outro	341,06	0,039%	99,891%
40	II-0030	330005034834	Silvio Pinto Neto	Campos dos Goytacazes	Irrigação	287,00	0,032%	99,923%
41	II-0048	330009571745	Pedreira Pronta Entrega LTDA.	Campos dos Goytacazes	Outro	190,08	0,021%	99,944%
42	II-0046	330008651052	União Norte Fluminense Engenharia e Comércio Ltda.	São João da Barra	Outro	124,80	0,014%	99,959%
43	II-0017	330005243913	J S Psicultura Adilson Araújo de Souza	Porciúncula	Aquicultura	114,66	0,013%	99,971%
44	II-0044	330007978600	Tecnosol Comercio e Serviços Ltda.	Quissamã	Outro	107,62	0,012%	99,984%
45	II-0012	330005071284	Fernando Sousa de Carvalho Britto	Campos dos Goytacazes	Irrigação	107,50	0,012%	99,996%
46	II-0026	330006099077	Industria e Comercio Apolo Ltda	Itaperuna	Outro	37,06	0,004%	100,000%
Total						884.689,50	100,000%	-

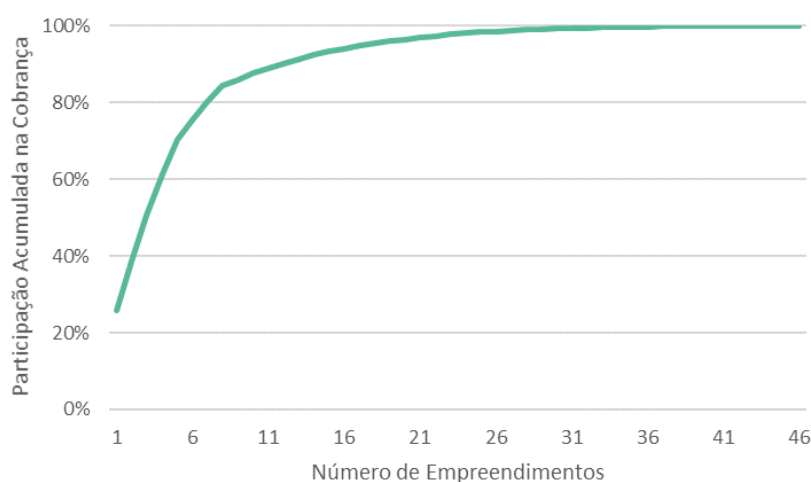


Gráfico 1. Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica IX na cobrança em 2017.

Observa-se que 13 empreendimentos são responsáveis por 91% do valor de cobrança da Região Hidrográfica IX. Destes, 8 representam o setor Saneamento, 2, o setor Industrial e 3 representam o setor Outro. No setor Saneamento, destacam-se as concessionárias de água e esgoto. Já no setor Industrial, destaca-se a Companhia Açucareira Paraíso que sozinha representa 9,14% do valor total da cobrança.

Os municípios de Campos dos Goytacazes e São João da Barra possuem em torno de 55,32% dos empreendimentos cobrados nesta Região, representando a contribuição na cobrança no valor de R\$ 685.535,20 (77,49% do valor total).

Se os 5 primeiros empreendimentos com maior participação na cobrança não quitarem os valores anuais previstos para cada um deles, haverá impacto significativo (em torno de 70%) no valor arrecadado na Região Hidrográfica IX.

Em termos de número, o setor Saneamento predomina com 16 empreendimentos, representando 35% dos usuários cobrados na Região. Em segundo e terceiro lugar, aparecem os setores Outro e Indústria representando 30% e 24% dos empreendimentos, respectivamente. Estes e os demais setores apresentam sua participação através dos percentuais ilustrados no Gráfico 2.

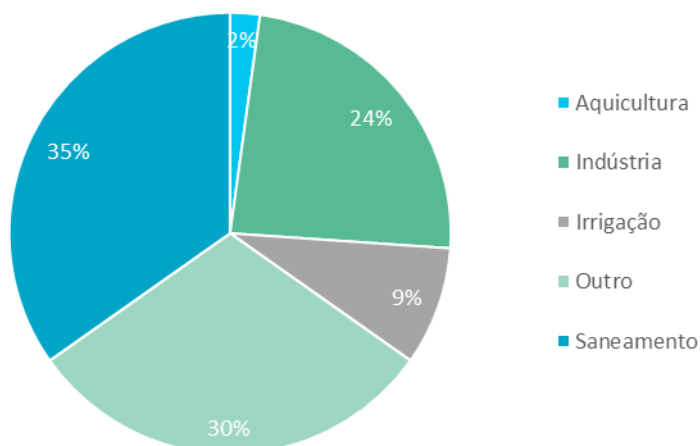


Gráfico 2. Participação do setor usuário por número de empreendimentos no sistema de cobrança da Região Hidrográfica IX em 2017.

Em relação à participação nos valores de cobrança, o setor Saneamento permanece predominando, contribuindo com 62,67% do valor total, seguido do setor Outro que representa 19,93% do valor, conforme demonstrado no Gráfico 3.

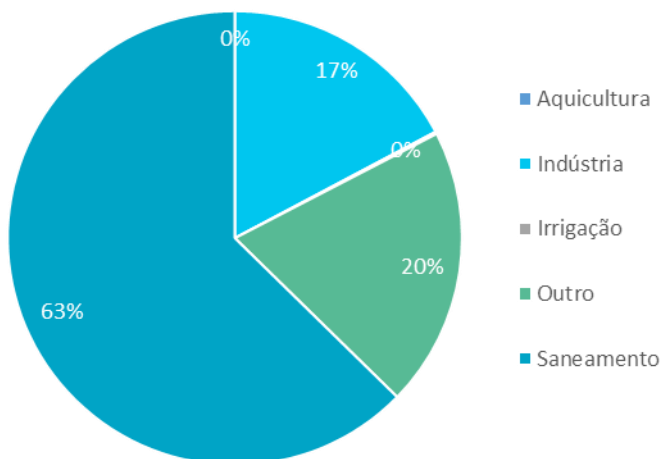


Gráfico 3. Participação do setor usuário por valor cobrado no sistema de cobrança da Região Hidrográfica IX em 2017.

3.2 Valores arrecadados em 2017

Segundo informações de outubro de 2017, referentes ao período dos 9 primeiros meses deste ano, dos dados da subconta do Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro - FUNDHRI para a Região Hidrográfica IX¹ disponibilizados pelo INEA, foi arrecadado nesse período o montante de R\$ 465.007,34.

De acordo com a Lei Estadual nº 4.247/03, 10% do montante arrecadado pela cobrança de recursos hídricos é destinado ao órgão gestor. Sendo assim, o valor líquido destinado pela Região Hidrográfica IX ao INEA é de R\$ 46.500,73.

Acrescendo a este valor o montante referente aos juros da aplicação financeira no valor de R\$ 6.432,02, obtém-se como receita total destinada à Região Hidrográfica IX o total de R\$ 424.938,63.

A Tabela 6 sintetiza as informações acima transmitidas com base nos dados disponibilizados pelo INEA.

Tabela 6. Valores arrecadados na Região Hidrográfica IX em 2017

RECURSOS ARRECADADOS	R\$
Arrecadado (A)	465.007,34
10% Órgão Gestor (B)=0,10*(A)	46.500,73
Arrecadado Líquido (C)=(A)-(B)	418.506,61
Juros de Aplicação (D)	6.432,02
RECEITA TOTAL (E)=(C)+(D)	424.938,63

O histórico da arrecadação da cobrança pelo uso da água no período de 2004 a 2017 é apresentado na Tabela 7.

¹ Apesar da extinta Região Hidrográfica X – Itabapoana ter sido incorporada à Região Hidrográfica IX – Baixo Paraíba do Sul através da Resolução CERHI nº 107/2013, o detalhamento das subcontas do FUNDHRI ainda é realizado separadamente para cada uma das Regiões. Portanto, os valores arrecadados apresentados são a soma dos valores contabilizados para as duas Regiões.

Tabela 7. Histórico da arrecadação da cobrança na Região Hidrográfica IX

Fonte: INEA

RECURSOS COBRANÇA (R\$)												
	2004-2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total Cobrança
BAIXO PARAÍBA DO SUL												
Cobrança bruta (A)	691.626,27	56.964,39	68.867,27	153.435,11	157.327,04	183.588,46	170.911,56	160.443,51	423.300,93	305.044,38	385.028,66	2.756.537,57
10% órgão gestor ² (B) = 0,10*(A)	69.162,63	5.696,44	6.886,73	15.343,51	15.732,70	18.358,85	17.091,16	16.044,35	42.330,09	30.504,44	38.502,87	275.653,76
Cobrança líquida (C) = (A)-(B)	622.463,64	51.267,95	61.980,54	138.091,60	141.594,34	165.229,61	153.820,40	144.399,16	380.970,84	274.539,94	346.525,79	2.480.883,81
ITABAPOANA												
Cobrança bruta (D)	-	2.867,37	8.544,69	67.697,86	69.033,13	49.599,69	44.069,36	19.176,39	139.473,12	54.857,44	79.978,68	535.297,71
10% órgão gestor ² (E) = 0,10*(D)	-	286,74	854,47	6.769,79	6.903,31	4.959,97	4.406,94	1.917,64	13.947,31	5.485,74	7.997,87	53.529,77
Cobrança líquida (F) = (D)-(E)	-	2.580,63	7.690,22	60.928,07	62.129,82	44.639,72	39.662,42	17.258,75	125.525,81	49.371,70	71.980,81	481.767,94
REGIÃO HIDROGRÁFICA IX												
Cobrança bruta (G)	691.626,27	59.831,76	77.411,96	221.132,97	226.360,18	233.188,14	214.980,91	179.619,90	562.774,06	359.901,82	465.007,33	3.291.835,28
10% órgão gestor ² (H) = 0,10*(G)	69.162,63	5.983,18	7.741,20	22.113,30	22.636,02	23.318,81	21.498,09	17.961,99	56.277,41	35.990,18	46.500,73	329.183,53
Cobrança líquida (I) = (G)-(H)	622.463,64	53.848,58	69.670,76	199.019,67	203.724,16	209.869,33	193.482,82	161.657,91	506.496,65	323.911,64	418.506,60	2.962.651,75

¹ Nota Técnica nº 001/2008 DGRH

² Lei 4.247/03

³ Data-base: Outubro/2017 com dados até setembro/2017

O Gráfico 4 ilustra a evolução da arrecadação apresentada na Tabela 8 no que se refere ao valor bruto. Constata-se que de 2016 até o terceiro trimestre de 2017 houve um aumento do valor arrecadado, o que era esperado, uma vez que o Preço Público Unitário (PPU) foi reajustado pelo Comitê através da Resolução CBH-BPSI nº 022/2016.

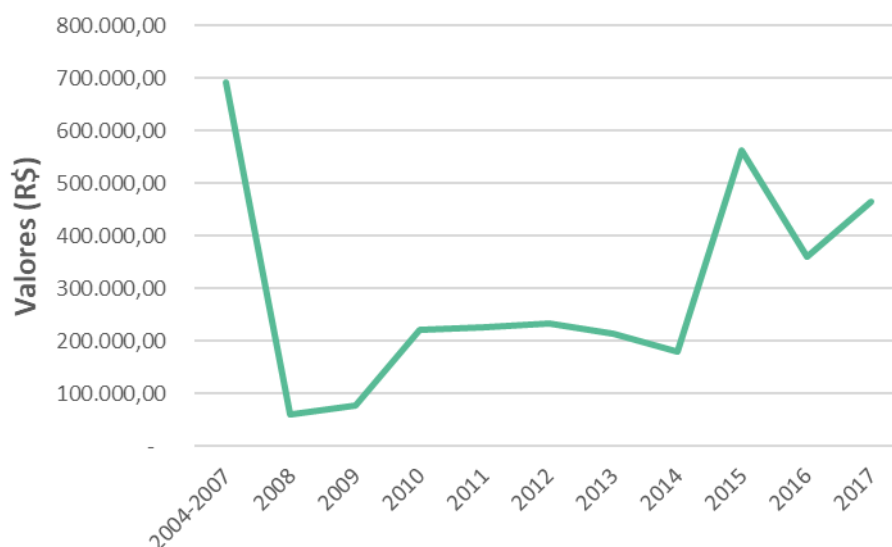


Gráfico 4. Evolução do valor arrecadado com a cobrança pelo uso da água na Região Hidrográfica IX.

No ano de 2017, não houve receitas de compensação financeira pela exploração de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica. Apenas os juros de aplicação de receitas antigas que somam o montante de R\$ 2.960,93, conforme detalhamento da subconta do FUNDRHI (data base: setembro/2017).

3.2.1 Valor para aplicação em coleta e tratamento de efluentes urbanos

De acordo com a Lei Estadual nº 5.234/2008, no mínimo, 70% dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água incidente sobre o setor de saneamento serão obrigatoriamente aplicados em coleta e tratamento de efluentes urbanos até que se atinja o percentual de 80% (oitenta por cento) do esgoto coletado e tratado na Região Hidrográfica. A estimativa de valor a ser arrecadado correspondente a esse percentual é de R\$ 349.286,75. No entanto, até setembro do corrente ano, o valor efetivamente arrecadado foi de R\$ 263.650,27.

3.3 Comparativo entre o valor cobrado e o valor arrecadado em 2017

No ano de 2017, a previsão de arrecadação de recursos da cobrança (valor cobrado) foi de R\$ 884.689,50, sendo que deste valor R\$ 349.286,75 deveriam ser destinados para aplicação em coleta e tratamento de efluentes urbanos, R\$ 88.468,95 ao órgão gestor e R\$ 446.933,80 para outras ações.

Contudo, conforme informações repassadas pelo INEA à entidade delegatária, atualizadas até setembro de 2017, o valor arrecadado foi de R\$ 465.007,78, sendo destinados para aplicação em coleta e tratamento de efluentes urbanos R\$ 263.650,27, R\$ 46.500,78 ao órgão gestor e R\$ 154.856,73 para aplicação em outras ações.

O montante total arrecadado informado no item 3.2, com dados da planilha de detalhamento da subconta do FUNDRI, se difere do informado pelo setor de cobrança do INEA neste subitem, pois os valores são ajustados pelo órgão gestor durante o exercício.

A Tabela 8 apresenta um comparativo detalhado entre os valores cobrados e arrecadados.

Tabela 8. Comparativo entre os valores cobrados e arrecadados na Região Hidrográfica IX em 2017

	VALORES COBRADOS	VALORES ARRECADADOS
Total (A)	884.689,50	465.007,78
Cobrança (B)	884.689,50	465.007,78
Saneamento (C)	554.423,42	418.492,49
10% órgão gestor (D)=0,10*(C)	55.442,34	41.849,25
Subtotal (E)=(C)-(D)	498.981,08	376.643,24
70% Saneamento (F)=0,70*(E)	349.286,75	263.650,27
Outras ações (G)=(E)-(F)	149.694,32	112.992,97

	VALORES COBRADOS	VALORES ARRECADADOS
Outros setores (H)=(B)-(C)	330.266,08	46.515,29
10% órgão gestor (I)=0,10*(H)	33.026,61	4.651,53
Subtotal (J)=(H)-(I)	297.239,47	41.863,76
Resumo (N)=(K)+(L)+(M)	884.689,50	465.007,78
10% órgão gestor (K)=(D)+(I)	88.468,95	46.500,78
70% Saneamento (L)=(F)	349.286,75	263.650,27
Outras ações (M)=(G)+(J)	446.933,80	154.856,73

3.4 Recursos repassados a Entidade Delegatária em 2017

Os recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos nas regiões hidrográficas do estado do Rio de Janeiro são destinados ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos.

A entidade delegatária recebe os recursos oriundos da cobrança para atuar como Secretaria Executiva e viabilizar projetos e ações, de acordo com deliberações do Comitê.

O Decreto Estadual nº 44.899, de 05 de agosto de 2014, que altera o Decreto Estadual nº 22.939, de 30 de janeiro de 1997, implanta o Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM/RJ e a conta única, no âmbito do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro e de suas autarquias e fundações públicas, inclusive fundos por ela administrados e dá outras providências.

A Resolução da Secretaria de Estado de Fazenda – SEFAZ nº 779, de 05 de agosto de 2014, dispõe sobre a regulamentação do Decreto Estadual nº 22.939, de 30 de janeiro de 1997, no que diz respeito a operacionalização da Conta Única do Tesouro do Estado do Rio de Janeiro (CUTE), a abertura e manutenção de contas correntes bancárias e outras normas afetas à

Administração financeira dos órgãos, entidades da administração pública estadual, e respectivos fundos.

Em seu Art.1º, a Resolução dispõe que a CUTE tem por finalidade acolher as disponibilidades financeiras do estado do Rio de Janeiro, a serem movimentadas pelas Unidades Gestoras do Poder Executivo Estadual, de suas Autarquias e Fundações Públicas, inclusive Fundos Especiais por elas administrados, e outras entidades integrantes do SIAFEM/RJ.

Pelo exposto, desde 2014, os recursos arrecadados pelo FUNDRHI são depositados na CUTE e a Unidade Gestora é o INEA.

Diante da crise econômica do Estado do Rio de Janeiro, desde 2016 os repasses dos recursos financeiros presentes nesta conta, solicitados pelo Comitê através da entidade delegatária, não estão sendo realizados com regularidade, o que afetou o andamento de projetos importantes.

Em outubro de 2017, após diversas tratativas, entre o Ministério Público, o INEA, a Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, além dos Comitês e Entidades Delegatárias, foi homologado o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, através do Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente (GAEMA/MPRJ), e o governo do Estado.

O TAC tem como principal objetivo o descontingenciamento do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, visando o pleno funcionamento do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídrico e a maior proteção das receitas do FUNDRHI.

No ano de 2017, no que diz respeito ao custeio da entidade delegatária, foi solicitado ao INEA, e integralmente repassado, o valor de R\$ 2.436.312,96, que corresponde à diferença entre o valor orçado para o 8º ano e o saldo do 7º ano do Contrato de Gestão nº 01/2010.

Para os projetos e ações, o montante solicitado foi de R\$ 291.111,46, referente aos valores destinados no Plano de Aplicação Plurianual do Comitê para o ano de 2017. Deste valor, foram repassados R\$ 135.651,59, que correspondem a 46,60% do total solicitado.

A Tabela 9 apresenta o resumo dos recursos da cobrança repassados pelo INEA à AGEVAP em 2017.

Tabela 9. Valores repassados à Entidade Delegatária referentes à Região Hidrográfica IX em 2017

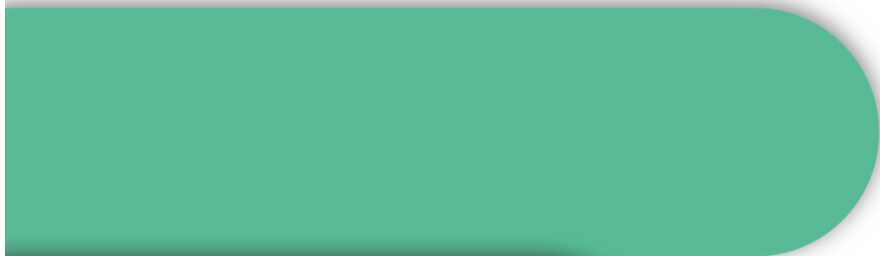
RECURSOS DA COBRANÇA REPASSADOS	Valor (R\$)		
	Solicitado	Repassado pelo INEA**	A repassar pelo INEA
Repasse do Contrato de Gestão - Secretaria Executiva*	2.436.312,96	2.436.312,96	0,00
Repasse do Contrato de Gestão - Projeto e Ações	291.111,46	135.651,59	155.459,87
TOTAL	2.727.424,42	2.571.964,55	155.459,87

*Este repasse do Contrato de Gestão refere-se à atuação da AGEVAP como Secretaria Executiva dos Comitês Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

** Não contempla os valores repassados em 2017, cujas solicitações de repasse foram feitas em 2016.

Além dos recursos supracitados, foi repassado pelo INEA à AGEVAP em 2017 o valor de R\$ 218.777,28, referente às solicitações de repasses realizadas em 2016 para a execução de projetos e ações.

INVESTIMENTOS



4. INVESTIMENTOS NA BACIA

Os investimentos oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos estaduais e federais referentes à Região Hidrográfica IX estão detalhados a seguir.

4.1 Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água

O Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana deliberou R\$ 3.633.074,93 para serem investidos em projetos na bacia desde a implantação da cobrança na Região Hidrográfica IX. Os investimentos estaduais em projetos totalizam 21 ações das quais 6 estão sob responsabilidade do INEA e 15 sob responsabilidade da AGEVAP.

O valor deliberado para as ações acompanhadas pela AGEVAP totaliza R\$ 2.439.941,75. Deste valor, foram contratados e desembolsados R\$ 245.699,54.

O detalhamento das ações é apresentado no Anexo II, e, na Tabela 10, informações sobre as ações acompanhadas pela AGEVAP.

Tabela 10. Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água

ACOMPANHAMENTO	SITUAÇÃO	Nº AÇÕES	VALOR DELIBERADO (R\$)	VALOR DESEMBOLSADO (R\$)
AGEVAP	Suspensão	1	32.886,00	0,00
	Cancelado	1	30.000,00*	0,00
	Concluído	1	30.000,00	17.684,00
	Não iniciado	9	1.691.374,54	0,00
	Em andamento	3	685.681,21	228.015,54
TOTAL		15	2.439.941,75	245.699,54

*Valor não é contabilizado no somatório.

4.2 Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água

O CEIVAP deliberou R\$ 34.936.011,50 para serem investidos direta ou indiretamente na

Região Hidrográfica IX desde a implantação da cobrança na bacia do Paraíba do Sul.

Os investimentos federais nesta Região Hidrográfica totalizam 56 ações das quais 22 foram concluídas, 11 estão em andamento, 18 estão em contratação e 5, em cancelamento. O detalhamento das ações é apresentado no Anexo III e o resumo na Tabela 11.

Tabela 11. Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água

SITUAÇÃO	Nº AÇÕES	VALOR DELIBERADO (R\$)	VALOR DESEMBOLSADO (R\$)
Concluído	22	2.896.693,93	2.713.891,37
Em andamento	11	18.091.122,53	7.682.057,24
Em contratação	18	3.851.473,17	0,00
Cancelado	5	10.096.721,87	669.077,00
TOTAL	56	34.936.011,50	11.065.025,61

ANEXO I

Composição do Plenário do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana



COMPOSIÇÃO 2017-2020

		INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Poder Público	1	Titular Instituto Estadual do Ambiente - INEA	René Justen
		Suplente Regional de Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro - REDEC NORTE	Onofre Coelho dos Santos
	2	Titular Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ	Shaytner Campos Duarte
		Suplente Vago	Vago
	3	Titular Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes	Carlos Ronald Macabu Arêas
		Suplente Prefeitura Municipal de São João da Barra	Joiciara Maia P. Matos
	4	Titular Prefeitura Municipal de Quissamã	Luiz Antônio F. dos Santos
		Suplente Vago	Vago
	5	Titular Prefeitura Municipal de Carapebus	Lenildo Lamógia Bastos
		Suplente Vago	Vago
	6	Titular Prefeitura Municipal de Cardoso Moreira	Juarez Noé da Rocha
		Suplente Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana	Ilzomar Soares Filho
	7	Titular Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Itabapoana	Evaldo Gonçalves Júnior
		Suplente Prefeitura Municipal de São Fidélis	Thiago Gomes Borges
	8	Titular Prefeitura Municipal de São José de Ubá	Wagner Coutinho de Assis
		Suplente Prefeitura Municipal de Miracema	Sérgio Adrian de Souza
	9	Titular Prefeitura Municipal de Natividade	Marcos Paulo S. P. de Oliveira
		Suplente Prefeitura Municipal de Italva	Vanderlei Pereira Alves

ANEXO I

Composição do Plenário do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana



COMPOSIÇÃO 2017-2020

		INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Usuários	10	Titular Águas do Paraíba S/A	Raphael C. Corte Fassy
		Suplente Vago	Vago
	11	Titular CEDAE	Vanuza Mota da Fonseca
		Suplente Vago	Vago
	12	Titular Sindicato Rural de Campos dos Goytacazes	Ronaldo Bartholomeu Júnior
		Suplente Associação de Produtos Rurais da Margem Esquerda do rio Paraíba do Sul - APROMEPS	Joana Nascimento Siqueira
	13	Titular Associação Fluminense dos Plantados de Cana - ASFLUCAN	Zenilson Amaral Coutinho
		Suplente Cooperativa Agroindustrial do Estado do Rio de Janeiro - COAGRO	Douglas Costa de Sousa
	14	Titular Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN	Luiz Mário de Azevedo Concebida
		Suplente Sindicato da Indústria Sucroenergética do Estado do RJ - SISERJ	Frederico Rangel Paes
	15	Titular Companhia Paduana de Papéis - COPAPA	Tércia Faria Alves
		Suplente Vago	Vago
	16	Titular ABRAGEL	Maria Aparecida B. Pimentel Vargas
		Suplente Vago	Vago
	17	Titular Porto do Açu S/A	Daniel Ferreira do Nascimento
		Suplente Vago	Vago
	18	Titular Pousada Ecorrural Rancho Ouro Preto	Abeilard Pires do Amaral
		Suplente Colônia Z27	Rosemary Ribeiro Ferreira

ANEXO I

Composição do Plenário do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana



COMPOSIÇÃO 2017-2020

		INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Sociedade Civil	19	Titular NEA - BC	Jhones da Silva Lima
		Suplente Vago	Vago
	20	Titular Rotary Club - Itaperuna	Gislei Moraes de Oliveira
		Suplente Vago	Vago
	21	Titular IDANNF	Lucimara Muniz
		Suplente Vago	Vago
	22	Titular Ordem dos Advogados do Brasil – 12ª Subseção	Fillipe Godoy Azeredo
		Suplente Vago	Vago
	23	Titular Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF	João Gomes de Siqueira
		Suplente Vago	Vago
	24	Titular Universidade Federal Fluminense UFF	Adriana Filgueira Leite
		Suplente Vago	Vago
	25	Titular Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ	Jair Felipe Garcia P. Ramalho
		Suplente Vago	Vago
	26	Titular Instituto Federal Fluminense - IFF	Vicente de P. Santos Oliveira
		Suplente Vago	Vago
	27	Titular Ecoanzol	Luiza Figueiredo Salles
		Suplente Vago	Vago

ANEXO II

INVESTIMENTOS ESTADUAIS

Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Atualizado em novembro/2017
Desembolso: outubro/2017

ITEM	DADOS GERAIS									VALORES			
	PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL			PROJETO	MUNICÍPIO(S) ABRANGIDO(S)	DATA DA SOLICITAÇÃO DO RECURSO AO INEA	DATA DO RECEBIMENTO DO RECURSO NA AGEVAP	STATUS	ACOMPANHAMENTO	DELIBERADO	CONTRATADO	TRANSFERIDO	
	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA									R\$	%
1	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.2. Ampliação da Base de Dados	1.2.1. Desenvolvimento do Sistema de Monitoramento de Qualidade e Quantidade dos Recursos Hídricos	Cartografia Socioambiental e Mapeamento das Áreas de Risco e Inundações do Norte Fluminense	Campos dos Goytacazes	11/09/2014	10/10/2014	Suspensão	AGEVAP	32.886,00	0,00	0,00	0,00
2	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.2. Ampliação da Base de Dados	1.2.1. Desenvolvimento do Sistema de Monitoramento de Qualidade e Quantidade dos Recursos Hídricos	Sala de Monitoramento	Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	30/03/2016	17/03/2017	Em andamento	AGEVAP	133.023,75	133.023,75	425,50	0,32
3	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.2. Ampliação da Base de Dados	1.2.1. Desenvolvimento do Sistema de Monitoramento de Qualidade e Quantidade dos Recursos Hídricos	Desenvolvimento do Sistema de Monitoramento de Qualidade e Quantidade dos Recursos Hídricos	Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	24/01/2017	Não recebido	Não iniciado	AGEVAP	17.808,39	0,00	0,00	0,00
4	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.2. Ampliação da Base de Dados	1.2.2. Desenvolvimento de um Sistema Piloto de Monitoramento Biológico na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Desenvolvimento de um Sistema Piloto de Monitoramento Biológico na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	30/03/2016 24/01/2017	07/06/2017 Não recebido	Não iniciado	AGEVAP	96.099,80	0,00	0,00	0,00
5	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3. Ferramentas de Construção da Gestão Participativa	1.3.1. Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada	Assessoria de Comunicação *	Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	09/04/2013	25/04/2013	Cancelado	AGEVAP	30.000,00	0,00	0,00	0,00
6	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3. Ferramentas de Construção da Gestão Participativa	1.3.1. Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada	Apoio ao Projeto de Educação Ambiental: "Da Nascente à Foz: O que eu tenho a ver com isso?"	São Fidélis	09/04/2013	25/04/2013	Concluído	AGEVAP	30.000,00	17.684,00	17.684,00	100,00
7	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3. Ferramentas de Construção da Gestão Participativa	1.3.1. Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada	Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada	Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	30/03/2016 24/01/2017	Não recebido Não recebido	Concluído	AGEVAP	137.649,10	0,00	0,00	0,00
8	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3. Ferramentas de Construção da Gestão Participativa	1.3.3. Programa de Mobilização Participativa	Sistema de Informações - Contrapartida - Convênio ANA	N/A	-	-	Concluído	INEA	107.095,44			
9	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1. Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1. Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Plano de Saneamento do Município de Bom Jesus de Itabapoana	Bom Jesus de Itabapoana	-	-	Concluído	INEA	170.000,00			
10	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1. Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1. Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Saneamento do Alto do Rio Preto	N/A	-	-	Concluído	INEA	25.737,28			
11	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1. Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1. Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Elaboração de Estudo Ambiental e de Concepção, Projetos Básicos e Executivo de Sistema de Esgotamento Sanitário	Aperibé	30/03/2016	Não recebido	Não iniciado	AGEVAP	257.497,28	0,00	0,00	0,00

ANEXO II

INVESTIMENTOS ESTADUAIS

Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Atualizado em novembro/2017
Desembolso: outubro/2017

ITEM	DADOS GERAIS									VALORES			
	PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL			PROJETO	MUNICÍPIO(S) ABRANGIDO(S)	DATA DA SOLICITAÇÃO DO RECURSO AO INEA	DATA DO RECEBIMENTO DO RECURSO NA AGEVAP	STATUS	ACOMPANHAMENTO	DELIBERADO	CONTRATADO	TRANSFERIDO	
	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA									R\$	%
12	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1. Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1. Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Contratação de Empresa para Construção de ETE	São José de Ubá	30/03/2016	Não recebido	Não iniciado	AGEVAP	450.000,00	0,00	0,00	0,00
13	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1. Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1. Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	30/03/2016 24/01/2017	Não recebido Não recebido	Não iniciado	AGEVAP	413.017,69	0,00	0,00	0,00
14	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.2. Drenagem Urbana e Controle de Cheias	2.2.2. Recuperação e Conservação de Faixas Marginais de Proteção	Recuperação e Conservação de Faixas Marginais de Proteção	Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	30/03/2016 24/01/2017	07/06/2017 23/08/2017	Não iniciado	AGEVAP	2.000,00	0,00	0,00	0,00
15	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.2. Drenagem Urbana e Controle de Cheias	2.2.5. Intervenções para Controle de Inundações	Recuperação do Dique Viana	N/A	-	-	Concluído	INEA	428.681,27			
16	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.2. Drenagem Urbana e Controle de Cheias	2.2.5. Intervenções para Controle de Inundações	Recuperação Est. Hidráulicas	N/A	-	-	Concluído	INEA	98.997,84			
17	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.2. Drenagem Urbana e Controle de Cheias	2.2.5. Intervenções para Controle de Inundações	Intervenções para Controle de Inundações	Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	30/03/2016 24/01/2017	Não recebido Não recebido	Não iniciado	AGEVAP	94.099,80	0,00	0,00	0,00
18	3. Proteção e aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de Mananciais e Sustentabilidade no Uso do Solo	3.2.1. Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos	Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos	Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	30/03/2016 24/01/2017	Não recebido Não recebido	Não iniciado	AGEVAP	223.202,48	0,00	0,00	0,00
19	3. Proteção e aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de Mananciais e Sustentabilidade no Uso do Solo	3.2.2. Recuperação e Proteção de de Áreas de Preservação Permanente	Olhos d'Água	Carapebus	10/08/2015	22/09/2015	Em andamento	AGEVAP	200.000,00	199.983,33	39.781,61	19,89
20	3. Proteção e aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de Mananciais e Sustentabilidade no Uso do Solo	3.2.8. Estudo e Projeto para Recuperação, Transporte e Disposição Final de Macrófitas	Proliferação de Gigogas	N/A	-	-	Concluído	INEA	362.621,35			
21	Atendimento a Resolução CBH-BPSI	Atendimento a Resolução CBH-BPSI	Diária / Reembolso / Ajuda de Custo / Ações do diretório	Ações do Diretório	N/A	19/10/2011 15/05/2015 14/01/2016 24/01/2017	16/11/2011 11/06/2015 25/07/2016 Não recebido	Em andamento	AGEVAP	352.657,46	352.657,46	187.808,43	53,26
TOTAL										3.633.074,93	703.348,54	245.699,54	6,76

¹ Ação cancelada, não entra no valor do somatório deliberado

ANEXO III

Investimentos Federais na Região Hidrográfica Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Atualizado em novembro/2017

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)				
										Prevista	Atual	CEVAP	Contrapartida	Outras Fontes	TOTAL	Transferido
1	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.2 Ampliação da base de dados e informações	1.2.1 Desenvolvimento de um Sistema de Monitoramento da Qualidade de Água dos Recursos Hídricos	Faculdade de Engenharia Química de Lorena (Faenquil/USP)	Bacia do Paraíba do Sul	Monitoramento Ecotoxicológico Afluentes Industriais	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	11/11/2007	06/01/2009	120.994,10	0,00	0,00	120.994,10	120.994,10
2	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.2 Ampliação da base de dados e informações	1.2.2 Desenvolvimento de um Sistema Piloto de Monitoramento Biológico na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Associação dos Pescadores e Amigos do Rio Paraíba do Sul	R2R e BPSI	Monitoramento Biológico de Espécies Aquáticas Ameaçadas de Extinção na Bacia do Rio Paraíba do Sul – Sistema Piloto e Implementação de Plano de Ação	Itaocara, São Fidélis, Santo Antônio de Pádua, Cambuci, Cantagalo, São Sebastião do Alto, Santa Maria Madalena	Concluído	16/07/2012	30/07/2015	29/02/2016	1.060.408,80	0,00	0,00	1.060.408,80	1.060.408,80
3	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.1 Plano de Comunicação Social e tratamento da informação qualificada	Ex Libris Ltda	Bacia do Paraíba do Sul	Elaboração e acompanhamento do Plano de Comunicação Social	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	26/08/2015	26/02/2016	26/02/2018	538.200,00	0,00	0,00	538.200,00	440.550,00
4	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.1 Plano de Comunicação Social e tratamento da informação qualificada	SH Caetano Serviços de Informática e Comércio LTDA	Bacia do Paraíba do Sul	Survey Monkey	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	14/03/2016	14/03/2017	14/03/2017	2.750,00	0,00	0,00	2.750,00	2.750,00
5	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.1 Plano de Comunicação Social e tratamento da informação qualificada	SET LOCAÇÕES EIRELI REED EXHIBITIONS ALCÂNTARA MACHADO LTDA	Bacia do Paraíba do Sul	Feira Internacional de Tecnologia e Soluções Ambientais - Pollutec	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	05/04/2016	30/04/2016	30/04/2016	15.897,00	0,00	0,00	15.897,00	15.897,00
6	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.2 Programas de Educação Ambiental	Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul - AMPAS	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Educação Ambiental	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	10/11/2005	30/12/2006	30/12/2006	99.733,00	0,00	0,00	99.733,00	99.733,00
7	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.2 Programas de Educação Ambiental	Instituto Ipanema	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Educação Ambiental Rural	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	11/03/2006	11/03/2006	14.085,00	0,00	0,00	14.085,00	14.085,00
8	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.3 Programa de Mobilização Participativa	Instituto Oikos	Bacia do Paraíba do Sul	Gestão Participativa Usos Recursos Hídricos	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	30/12/2006	30/12/2006	85.730,80	0,00	0,00	85.730,80	85.730,80
9	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.3 Programa de Mobilização Participativa	Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Conscientização da Sociedade Civil	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	27/12/2005	27/02/2007	27/02/2007	40.300,00	0,00	0,00	40.300,00	40.300,00
10	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	Fundação Casimiro Montenegro - ITA	Bacia do Paraíba do Sul	Rede Ensino Gestores Recursos Hídricos	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	09/05/2008	09/06/2008	152.400,00	0,00	0,00	152.400,00	152.400,00
11	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	Bio Terra	Bacia do Paraíba do Sul	Curso de Capacitação em Reuso e Sistemas Alternativos de Abastecimento de Água para Indústria - Parte 1	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	14/02/2011	14/05/2011	16/07/2012	94.422,17	0,00	0,00	94.422,17	94.422,17
12	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	Fundação Casimiro Montenegro Filho	Bacia do Paraíba do Sul	Redeale - Ministrando Cursos à Distância com Temática Ambiental na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	16/07/2012	30/05/2014	28/08/2014	244.960,00	106.500,00	0,00	351.460,00	244.960,00
13	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	Consominas	Bacia do Paraíba do Sul	Contratação de Consultoria especializada para operacionalização do programa de educação ambiental com foco em recursos hídricos	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	16/12/2015	16/12/2017	16/12/2017	1.207.933,57	0,00	0,00	1.207.933,57	1.068.483,91
14	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	Prefácio Comunicação	Bacia do Paraíba do Sul	Implantação e Operacionalização do Plano de Comunicação do CEIVAP	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	25/01/2017	25/01/2018	25/01/2018	810.072,00	0,00	0,00	810.072,00	473.488,00

ANEXO III

Investimentos Federais na Região Hidrográfica Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Atualizado em novembro/2017

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)				
										Prevista	Atual	CEVAP	Contrapartida	Outras Fontes	TOTAL	Transferido
15	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	DRZ (Transposição)	R2R e BPSI	Elaboração do Plano Regional de Saneamento com Base Municipalizada nas Modalidades Água, Esgoto e Drenagem Urbana, dos municípios pertencentes a Região Hidrográfica VII (Rio Dois Rios) e o município de Campos dos Goytacazes pertencente a Região Hidrográfica IX (Baixo Paraíba do Sul)	Bom Jardim, Santo Antônio de Pádua, Cordeiro, Duas Barras, Itaocara, Macuco, Santa Maria Madalena, São Fidélis, São Sebastião do Alto, Trajano de Moraes e Campos dos Goytacazes	Cancelado	06/07/2012	06/05/2013	31/10/2016	2.358.000,00	0,00	0,00	2.358.000,00	648.450,00
16	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Instituto Estadual do Ambiente	R2R, BPSI, MPS e Piabanha	Elaboração de Projetos Básicos de Engenharia para Sistemas de Esgotamento Sanitário em Municípios do Estado do Rio de Janeiro Inseridos na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Italva, Cardoso Moreira, Porciúncula, Itaperuna, Cambuci, São Sebastião do Alto, Varre-Sai, Aperibé, Duas Barras, Natividade, Pinheiral, São Fidélis e Paraíba do Sul	Cancelado	30/05/2013	30/05/2014	30/08/2015	2.827.114,66	2.651.946,25	0,00	5.479.060,91	0,00
17	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	PM Natividade	BPSI	Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental para Sistema de Esgotamento Sanitário	Natividade	Em andamento	30/12/2014	24/01/2016	29/12/2017	230.208,09	0,00	0,00	230.208,09	0,00
18	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	PM Porciúncula (Transposição)	BPSI	Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental para Sistema de Esgotamento Sanitário	Porciúncula	Cancelado	21/08/2014	22/11/2015	22/11/2015	291.599,29	0,00	0,00	291.599,29	0,00
19	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Consominas	BPSI	Sondagem - SES Porciúncula	Porciúncula	Concluído	21/03/2017	07/07/2017	05/10/2017	39.499,47	-	-	39.499,47	38.009,36
20	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Consominas	BPSI	Topografia - SES Porciúncula	Porciúncula	Concluído	21/03/2017	07/07/2017	05/10/2017	74.812,45	-	-	74.812,45	0,00
21	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Paralela I Consultoria	BPSI e CBH-PS	Elaboração de projetos executivos de sistemas de esgotamento sanitário de municípios inseridos na Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul.	Porciúncula, Natividade, São José do Barreiro, Areias	Cancelado	01/08/2013	01/08/2015	-	1.722.456,37	-	-	1.722.456,37	20.627,00
22	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Cambuci	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Cambuci	Em contratação	-	-	-	153.765,39	0,00	0,00	153.765,39	0,00
23	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Campos dos Goytacazes	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Campos dos Goytacazes	Em contratação	-	-	-	663.822,11	0,00	0,00	663.822,11	0,00
24	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Cardoso Moreira	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Cardoso Moreira	Em contratação	-	-	-	152.039,14	0,00	0,00	152.039,14	0,00
25	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Conceição de Macabu	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Conceição de Macabu	Em contratação	-	-	-	206.340,41	0,00	0,00	206.340,41	0,00

ANEXO III

Investimentos Federais na Região Hidrográfica Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Atualizado em novembro/2017

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)				
										Prevista	Atual	CEVAP	Contrapartida	Outras Fontes	TOTAL	Transferido
26	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Itálva	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Itálva	Em contratação	-	-	-	153.765,39	0,00	0,00	153.765,39	0,00
27	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Itaperuna	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Itaperuna	Em contratação	-	-	-	401.391,81	0,00	0,00	401.391,81	0,00
28	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Laje do Muriaé	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Laje do Muriaé	Em contratação	-	-	-	153.765,39	0,00	0,00	153.765,39	0,00
29	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Miracema	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Miracema	Em contratação	-	-	-	206.340,41	0,00	0,00	206.340,41	0,00
30	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Porciúncula	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Porciúncula	Em contratação	-	-	-	153.765,39	0,00	0,00	153.765,39	0,00
31	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Santo Antônio de Pádua	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Santo Antônio de Pádua	Em contratação	-	-	-	214.009,44	0,00	0,00	214.009,44	0,00
32	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM São Fidélis	RZR e BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	São Fidélis	Em contratação	-	-	-	206.340,41	0,00	0,00	206.340,41	0,00
33	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM São Francisco de Itabapoana	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	São Francisco de Itabapoana	Em contratação	-	-	-	210.960,52	0,00	0,00	210.960,52	0,00
34	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM São João da Barra	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	São João da Barra	Em contratação	-	-	-	206.340,41	0,00	0,00	206.340,41	0,00
35	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM São José de Ubá	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	São José de Ubá	Em contratação	-	-	-	153.765,39	0,00	0,00	153.765,39	0,00
36	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Varre-Sai	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Varre-Sai	Em contratação	-	-	-	153.765,39	0,00	0,00	153.765,39	0,00
37	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Aperibé	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Aperibé	Em contratação	-	-	-	153.765,39	0,00	0,00	153.765,39	0,00
38	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Carapebus	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Carapebus	Em contratação	-	-	-	153.765,39	0,00	0,00	153.765,39	0,00
39	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Trajano de Moraes	RZR e BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Trajano de Moraes	Em contratação	-	-	-	153.765,39	0,00	0,00	153.765,39	0,00
40	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.2 Drenagem urbana e controle de cheias	2.2.3 Controle de Erosão em Áreas Urbanas	AGEVAP/COHIDRO	Bacia do Paraíba do Sul	Estudo de Ocupação Irregular das Faixas Marginais dos Corpos Hídricos na Bacia do Rio Paraíba do Sul - Regularização Fundiária	Bacia do Paraíba do Sul	Concluído	18/11/2011	18/07/2012	14/09/2014	271.361,14	0,00	0,00	271.361,14	271.361,14

ANEXO III

Investimentos Federais na Região Hidrográfica Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Atualizado em novembro/2017

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)				
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	Outras Fontes	TOTAL	Transferido
41	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	10/05/2006	30/05/2007	31/08/2007	46.750,00	0,00	0,00	46.750,00	46.750,00
42	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. I Rio Pomba	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	30/06/2006	30/04/2007	31/07/2007	22.175,00	0,00	0,00	22.175,00	22.175,00
43	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. II BNG2	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	15/09/2006	15/05/2007	28/09/2007	22.175,00	0,00	0,00	22.175,00	22.175,00
44	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. III AMPAS	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	06/07/2006	06/05/2007	30/11/2007	22.175,00	0,00	0,00	22.175,00	22.175,00
45	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. IV Fund. Christiano Rosa	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	12/06/2006	12/06/2007	31/07/2007	22.175,00	0,00	0,00	22.175,00	22.175,00
46	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.1. Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos	K2FS Sistemas e Projetos	Bacia do Paraíba do Sul	Sistema de Informações Geográficas e Geoambientais da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul sobre Recursos Hídricos - SIGA CEIVAP	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	19/01/2015	19/01/2016	17/02/2018	3.676.300,94	0,00	0,00	3.676.300,94	3.076.836,41
47	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.2. Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente	Associação dos Pescadores e Amigos do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Preservação Ilhas Fluviais do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	12/12/2005	31/01/2007	31/01/2007	61.400,00	0,00	0,00	61.400,00	61.400,00
48	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.2. Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente	Ecoanzol	BPSI	PSA Hídrico	Carapebus/RJ	Em andamento	01/06/2015	31/08/2017	31/03/2018	999.676,70	0,00	199.983,30	1.199.660,00	238.650,14
49	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.2. Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente	PM Carapebus	BPSI	PSA Hídrico	Carapebus/RJ	Em andamento	01/06/2015	01/06/2017	31/03/2018	17.200,00	0,00	0,00	17.200,00	0,00
50	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.2. Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente	PM Itaúva	BPSI	PSA Hídrico	Itaúva/RJ	Cancelado	08/04/2015	08/04/2017	08/04/2017	245.605,30	0,00	0,00	245.605,30	0,00
51	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.2. Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente	Geoambiente Sensoriament o Remoto Ltda	Bacia do Paraíba do Sul	Prestação de serviços de consultoria especializada para acompanhamento, vistoria e análise técnica dos projetos de pagamento por serviços ambientais com foco em recursos hídricos – PSA Hídrico	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	28/03/2015	08/04/2018	08/04/2018	652.997,75	0,00	0,00	652.997,75	399.942,54
52	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.5. Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra	AGAmbiental	Bacia do Paraíba do Sul	Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	08/04/2013	08/07/2013	08/09/2013	15.990,00	0,00	0,00	15.990,00	15.990,00
53	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.8. Estudo e Projeto para Recuperação, Transporte e Disposição Final de Macrófitas	Tecnogeo	Bacia do Paraíba do Sul	Elaboração de Estudos que Permitam Identificar, Localizar e Quantificar as Causas de Proliferação de Plantas Aquáticas, Principalmente macrófitas, ao Longo da Calha do Rio Paraíba do Sul, inclusive Braços Mortos, Reservatórios e Afluentes	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	23/09/2011	23/04/2012	07/12/2012	260.000,00	0,00	0,00	260.000,00	260.000,00

ANEXO III

Investimentos Federais na Região Hidrográfica Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Atualizado em novembro/2017

Atualizado em novembro de 2022																
ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	INÍCIO DE EXECUÇÃO	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)				
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	Outras Fontes	TOTAL	Transferido
54	Atendimento a Deliberação CEIVAP			LUSCHI	Bacia do Paraíba do Sul	Prestação de serviços de remoção de macrófitas ao longo da Bacia do rio Paraíba do Sul.	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	15/05/2017	15/07/2018	21/07/2018	R\$ 3.359.950,00	0,00	0,00	3.359.950,00	1.205.523,07
55	Atendimento a Deliberação CEIVAP			Key Associados	Bacia do Paraíba do Sul	Implementação das Normas ISO 9001 na AGEVAP em atendimento ao 15º termo aditivo ao contrato de gestão - CG 014/ANA/2004	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	05/06/2017	05/06/2018	05/06/2018	R\$ 398.600,18	0,00	0,00	398.600,18	0,00
56	Atendimento a Deliberação CEIVAP	Suporte ao gerenciamento de Contratos		AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Escola de Projetos CEIVAP	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	15/08/2016	15/08/2017	31/12/2020	6.000.000,00	0,00	0,00	6.000.000,00	778.583,17
TOTAL												31.977.581,95	2.758.446,25	199.983,30	34.936.011,50	11.065.025,61